



ESTADO DA PARAIBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIMBA DE AREIA

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

(PAS - 2026)

CACIMBA DE AREIA – PB

2026

Heitor Carneiro Campos

PREFEITO CONSTITUCIONAL

Camila Maria Carneiro Campos Moura

VICE- PREFEITO

Antônio Leite de Araújo Neto

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Anne Kervilly Barbosa Cavalcante Cabral

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Elaboração: **Mariana Morais de Lima**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	03
2. INTRODUÇÃO	05
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	06
4. ORGANIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	10
5. DADOS DEMOGRÁFICOS	14
6. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	29
7. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	92
CONSIDERAÇÕES FINAIS	93

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

□ **CODIGO IBGE: 2503407**

□ **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIMBA DE AREIA - PB**

CNPJ: 08.874.984/0001-41

End.: Avenida José Ferreira da Silva

Bairro: Centro

Cacimba de Areia - PB

CEP: 58730-000

Telefone: (83) 34381009

☐ **SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

CNPJ: 10.460.927/0001-68

End.: Avenida José Ferreira da Silva

Bairro: Centro

CEP: 58730-000

Cacimba de Areia - PB

Telefone: (83) 34381009

☐ **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Lei nº 481 em 20 de julho de 2021

☐ **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Lei nº 480 de 20 de julho de 2021

Última Conferência de Saúde: 2025

cmscareia@hotmail.com

2. INTRODUÇÃO

A **Programação Anual de Saúde (PAS) 2026** do município de **Cacimba de Areia**, no estado da Paraíba, reflete o compromisso da administração municipal com a promoção, proteção e recuperação da saúde de toda a população. Esta programação é elaborada com base nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando as necessidades locais, os recursos disponíveis e as prioridades definidas pelo Conselho Municipal de Saúde, garantindo a participação social e o controle social das políticas públicas.

A PAS 2026 visa orientar as ações de saúde em todos os níveis de atenção, da atenção primária à especializada, com foco na ampliação do acesso, melhoria da qualidade do atendimento, fortalecimento da gestão e promoção da equidade. O documento contempla planejamento, execução e monitoramento das ações, buscando resultados efetivos e mensuráveis, alinhados às metas nacionais e estaduais de saúde, e respondendo às demandas específicas do nosso município. A construção desta programação é fruto de um processo participativo, envolvendo gestores, profissionais de saúde, representantes da sociedade civil e órgãos parceiros, reafirmando o compromisso de Cacimba de Areia com uma saúde pública eficiente, universal e de qualidade para todos.

Antônio Leite de Araújo Neto
Secretário Municipal de Saúde

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

□ HISTÓRICO

O município teve origem no século passado, na região denominada de Malhada da Areia. O padre Joaquim Machado celebrou a primeira missa por volta de 1920, a convite do fazendeiro Antônio Félix Mendonça. Depois de criada a feira semanal, muitos moradores ali se fixaram, construindo novas casas, formando o povoado. Devido a falta d'água na região, foi cavado no centro de Malhada da Areia, uma grande cacimba que abastecia toda a região. A partir de então, o povoado passou a denominar-se Cacimba de Areia. Os registros do distrito de Cacimba de Areia datam de 1937, que figura no município de Patos. A emancipação política deu-se com a criação do município pela Lei Estadual nº 2.689, de 26 de dezembro de 1961, desmembrado de Patos, instalado em 30 de dezembro de 1961. Era constituído pelo distrito sede e o distrito de Quixaba, criado pela mesma lei. A Lei Estadual nº 3.170, de 06 de maio de 1964, elevou Quixaba à categoria de município, perdendo Cacimba de Areia esta parcela do território.

□ **GENTÍLICO:** cacimbense (de Areia) ou cacimbareense

□ FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

- ◇ Em divisão territorial datada de 31-12-1937, figura no município de Patos o distrito de Cacimba de Areia.
- ◇ Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-07-1960.

- ◇ Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Cacimba de Areia, pela Lei Estadual, nº 2689, de 26-12-1961, desmembrado de Patos. Sede no antigo distrito de Cacimba de Areia e Quixabas ambos criados pela mesma lei acima citado. Instalado em 30-12-1961.
- ◇ Em divisão territorial datada de 31-12-1963, o município é constituído de 2 distritos: Cacimba de Areia e Quixaba.
- ◇ Pela Lei Estadual nº 3170, de 06-05-1964, desmembra do município de Cacimba de Areia o distrito de Quixaba. Elevado à categoria de município.
- ◇ Em divisão territorial datada de 31-12-1968, o município é constituído do distrito sede.
- ◇ Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

□ GEOGRAFIA

O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005. Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca. Segundo a classificação de Koeppen, o clima é quente e úmido com chuvas de verão e outono (Aw'). Já segundo a divisão do estado em regiões bioclimáticas, a base física do município possui clima tropical quente de seca acentuada com 7 a 8 meses secos (4aTh). A pluviometria média medida entre 1962 e 1985 foi de 711 mm, com distribuição irregular. A temperatura média anual oscila no entorno de 24°C. A vegetação nativa é composta pela caatinga sertão. O município localiza-se na unidade geoambiental da Depressão Sertaneja. O relevo é suavemente ondulado a ondulado, com altitudes entre 270 e 300 metros. O sul do município participa da unidade dos Maciços e Serras Baixas, onde os declives são mais acentuados, e as altitudes variam de 300 metros a 981 metros.

Cacimba de Areia encontra-se nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Piranhas, sub-bacia do Rio Espinharas. Seus principais cursos d'água são o Rio da Farinha e os riachos Belo Monte, da Cachoeira, da Roça, da Areia, Carnaubinha, Serra Feia, do Costa, Barro Verde e dos Poços, todos de regime intermitente.

□ **ECONOMIA**

A base econômica do município consiste nos setores da agricultura, pecuária e comércio. A agropecuária compõe 50 a 75%. Os principais produtos agrícolas são o algodão, o milho, o feijão e, de forma mais modesta, o arroz. Na pecuária, prevalece a criação de gado bovino, além da avicultura de galináceos. O setor terciário participa da economia local com 5 a 25%. O setor secundário tem participação de cerca de 10%.

□ **INFRAESTRUTURA**

Dados de 2005 indicam que o município dispunha de dois ambulatórios e quatro escolas de ensino fundamental. Dos 1.596 domicílios particulares permanentes, apenas 24,87% têm acesso à rede de abastecimento de água e 0,18% apresentam esgotamento sanitário. A cidade apresenta 60% das vias pavimentadas e 70% iluminadas. No município, 14 empresas possuíam CNPJ atuantes naquela data.



4. ORGANIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

A estrutura administrativa da Secretária Municipal de Saúde tem como funcionalidade o organograma de serviços oferecidos aos municípios. A cidade de Cacimba de Areia é sede da 3ª Macroregional e 6ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba, no âmbito da assistência em saúde dispõe de capacidade física instalada para desenvolver ações assistenciais no nível básico de saúde, distribuído em 13 estabelecimentos de saúde conforme tabela abaixo retirada do SCNES.

Tipo de Estabelecimento por Gestão	Total
UNIDADES BASICAS DE SAÚDE	02
FARMACIA BÁSICA COM CENTRAL DE ABASTECIMENTO	01
SECRETARIA DE SAUDE - CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	01
UNIDADE DE VIGILANCIA SANITARIA	01
LABORATÓRIO DE PROTESE DENTÁRIO	01

E- MULTI CACIMBA DE AREIA	01
UNIDADE MISTA DE CACIMBA DE AREIA	01
CAPS I DE CACIMBA DE AREIA	01
POLO DE ACADEMIA DE SAÚDE	01
UNIDADES ANCORAS DE SAÚDE	03
TOTAL	13

Fonte: SCNES

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa o nível de atenção à saúde com maior número de serviços implantados em nosso município, é parte da estrutura de organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem na Estratégia Saúde da Família (ESF) sua principal forma de implementação, devendo ser a principal porta de entrada, primeiro contato do usuário para o cuidado integral e longitudinal, centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e coordenadora do cuidado.

A Atenção Primária em Saúde funciona como ferramenta articuladora da participação cidadã e da ampliação da democracia, através de ações que visam à prevenção e promoção em saúde, sendo capaz de expressar a importância dos sujeitos e sua participação na melhoria da comunidade, ao promover o encontro entre os saberes tradicional e popular e o trabalho em saúde, agregar atividades culturais e educacionais e estabelecer novos espaços de participação social.

Entre as responsabilidades das equipes de saúde da família e de APS estão a realização de ações de promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde que assume a responsabilidade sanitária do território, devendo considerar sua dinamicidade e utilizar-se de critérios de risco e vulnerabilidade para garantia do cuidado à população, sob os princípios da Universalidade, Equidade e Integralidade. Além da expansão do acesso da população às equipes e serviços da Atenção Primária à Saúde, destacam-se ações que visam à qualificação do cuidado ofertado, como o Previne Brasil e estratégias vinculadas, à ampliação da coordenação e longitudinalidade do cuidado, com a ampliação do uso do prontuário eletrônico, a partir do Informatiza APS e, também medidas de apoio à estruturação da rede física, por meio do Programa Nacional de Requalificação das Unidades Básicas de Saúde (Requalifica UBS), que tem o objetivo de prover condições para construção, ampliação e reforma das Unidades de Saúde da Família. Nosso município possui 100% de Equipes informatizadas.

O município de Cacimba de Areia possui uma rede de serviços de Saúde organizada através da Atenção Básica, tendo a Estratégia Saúde da Família como área prioritária e ordenadora da rede, sendo a principal porta de entrada do sistema, constituída de 02 Unidades Básica de Saúde, com Equipe de Saúde da Família e Equipe de Saúde Bucal, Programa de Agentes Comunitários de Saúde com 12 ACS, um Polo de Academia de Saúde e um Equipe E-MULTI estratégica em apoio a estas equipes.

O município possui Vigilância em saúde constituída pela Ambiental, Sanitária e Epidemiológica, composta por um Médico Veterinário e 03 Agentes de Endemias, atuando em parceria com a Atenção Básica. Ainda possuímos uma Farmácia Básica devidamente instalada. Na Média Complexidade, temos um Laboratório de Prótese Dentária, Equipe de Saúde Bucal Especializada e atendimentos médicos especializados. Nos serviços de Atenção Psicossocial temos um CAPS I implantado no município. Nos serviços de Urgência e Emergência temos equipe de enfermagem e médica em atendimentos noturnos nos finais de semana na Unidade Mista de Saúde, e brevemente a instalação da base descentralizada do SAMU, com uma ambulância USB.

Na perspectiva de garantir o acesso e a qualidade da assistência aos usuários do SUS, o Município vem trabalhando para ampliar seu acesso, melhorando a qualidade e resolubilidade no atendimento. A Secretaria Municipal de Saúde tem promovido a reorganização do processo de trabalho para garantir o acesso imediato ao serviço e a todos os recursos tecnológicos necessários para defender a vida, instituindo uma nova relação “instituição-usuário”, humanizada e acolhedora que garanta, ainda, o acesso à informação desde o ponto de vista individual até o coletivo. Desta forma, é possível contribuir para elevar a consciência sanitária das pessoas e dos diferentes grupos que compõem a sociedade.

A esfera administrativa do município de Cacimba de Areia é 100% municipal as despesas com saúde do Município são financiadas por recursos transferidos por outras esferas de governo. Todos os serviços supracitados pertencem a Gestão de Esfera Municipal, na perspectiva de garantir o acesso e a qualidade da assistência aos usuários do SUS, o Município vem trabalhando para ampliar seu acesso, melhorando a qualidade e resolubilidade no atendimento.

5. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

Os dados demográficos e socioeconômicos são fundamentais para a compreensão da dinâmica populacional do município, permitindo analisar o tamanho da população, sua distribuição territorial, composição por faixa etária e sexo, bem como tendências de crescimento, envelhecimento e migração. Essas informações subsidiam o planejamento e a organização das ações e serviços de saúde, orientando a definição de prioridades, a adequação da rede de atenção e a alocação equitativa de recursos. A análise do perfil demográfico possibilita identificar demandas específicas de grupos populacionais, contribuindo para a formulação de políticas públicas mais efetivas e alinhadas às necessidades reais da população no âmbito do Plano Municipal de Saúde.

A promoção da saúde no âmbito do SUS tem como objetivo reduzir iniquidades e melhorar as condições e os modos de vida da população, por meio do fortalecimento da saúde individual e coletiva. Esse processo envolve a redução de vulnerabilidades e riscos relacionados aos determinantes sociais, econômicos, culturais, políticos e ambientais. O aumento da expectativa de vida ao nascer reflete avanços nas políticas públicas e no acesso aos serviços de saúde. Fatores como alimentação, habitação, saneamento, meio ambiente, trabalho, renda, educação, mobilidade e lazer influenciam diretamente o processo saúde-doença, sendo os hábitos e estilos de vida componentes centrais para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Tabela - Principais Taxas Demográficas Municipais.

Taxas Demográficas.	
Densidade demográfica (2022)	15.45 hab./km ²
População estimada (2025)	3.344 hab.
Mortalidade infantil (2023)	23.26 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia (2024)	0,0 internações por 100 mil habitantes

Em Cacimba de Areia, no que se refere à situação de trabalho, em 2023, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 325 pessoas no ano 2023. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 43 de 223 e 206 de 223, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2784 de 5571 e de 5389 de 5571, respectivamente. A renda média domiciliar per capita é um indicador socioeconômico que mostra o resultado da soma da renda recebida por cada morador, dividido pelo total de moradores do domicílio, ou seja, é a média das rendas domiciliares per capita das pessoas residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Tabela - Principais Parametros Educacionais do Municipio.

Parâmetros Educacionais	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2022]	99,09%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	5.5
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	4.4
Matrículas no ensino fundamental [2024]	400 matriculados
Docente do ensino fundamental [2024]	31 docentes
Docente do ensino médio [2024]	8 docentes
Matrículas no ensino médio [2024]	88 matriculados

Número de Estabelecimentos de ensino Fundamental [2024]	5 escolas
Número de Estabelecimentos de ensino Médio [2024]	1 escolas

Fonte: IBGE

Tabela - Principais Parametros Econômicos do Município.

Parâmetros Econômicos	
PIB per capita [2021]	10.546,32 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2023]	76,15% (não achei)
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,596

Total de receitas realizadas [2024]	32.137.661,62 R\$ (x100)
Total de despesas empenhadas [2023]	29.938.637,27 R\$ (x100)

Tabela - Principais Parametros Ambientais do Municipio.

Parâmetros Ambientais	
Área de unidade territorial [2024]	213,019 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2022]	34,11%
Arborização de vias Públicas [2022]	76,91%
Urbanização de vias Públicas [2010]	0%
Bioma predominante [2024]	Caatinga
Sistema Costeiro - Marinho [2019]	Não Pertence

Hierarquia Urbana [2018]	Centro Local (5)
Região de Influência [2018]	Arranjo Populacional de Patos/PB – Centro subregional A (3A)
Região de Intermediária [2024]	Patos
Região de Imediata [2024]	Patos
Mesorregião [2022]	Sertão Paraibano
Microrregião [2022]	Patos

No ano de 2025 o município de Cacimba de Areia, possui no total uma população de 3.797, distribuída em 48% (1.823) do sexo masculino e 52% (1.902) do sexo feminino. A população adulta representa 55,2% (2.096) da população total do município, entre as faixas etárias observamos o maior número na faixa etária entre de 40-44 anos correspondendo a 15,5% da população adulta, 35-39 anos com 13,1%, seguida de 45-49 anos com 12,7%, 30-34 anos com 12,6%, 20-24 anos com 12,5%, 50-54 anos com 11,9%, seguida de 55-59 anos com 11%, finalizando com a faixa etária de 25-29 anos com 10,4%. Os idosos representam 17,8% (676 habitantes), as crianças de 0-9 anos representam 14% (531), os adolescentes de 10-19 anos com 13% (494). Notamos aumento da população idosa quando comparado a anos anteriores.

Tabela - População por sexo e Faixa Etária

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menores de 01 ano	24	31	55
01 ano	24	23	47
02 anos	32	18	50
03 anos	27	25	52
04 anos	25	22	47
5 a 9 anos	135	145	280
10 a 14 anos	130	106	236
15 a 19 anos	132	126	258
20 a 24 anos	126	137	263
25 a 29 anos	110	109	219
30 a 34 anos	117	147	264
35 a 39 anos	139	136	275
40 a 44 anos	156	169	325
45 a 49 anos	134	133	267
50 a 54 anos	129	123	252

55 a 59 anos	110	121	231
60 a 64 anos	110	100	210
65 a 69 anos	77	75	152
70 a 74 anos	65	53	118
75 a 79 anos	40	40	80
80 anos ou mais	51	65	116
Não Informado	00	00	00
TOTAL	1.823	1.904	3.797

FONTE: DIGISUS 2023

Os dados de morbimortalidade e epidemiológicos são fundamentais para a análise da situação de saúde da população, pois permitem identificar os principais agravos, causas de adoecimento e óbitos, bem como seus padrões de ocorrência no território. Esses indicadores subsidiam o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações e serviços de saúde, orientando a definição de prioridades, a organização da rede de atenção e a adoção de estratégias de prevenção e controle de riscos e agravos. A análise sistemática desses dados contribui para o fortalecimento da vigilância em saúde e para a tomada de decisões baseada em evidências, visando à melhoria dos resultados em saúde e à redução de desigualdades.

A morbidade é a variável característica das comunidades de seres vivos, refere-se ao conjunto dos indivíduos que adquirem doenças (ou determinadas doenças) num dado intervalo de tempo em uma determinada população. Esta mostra o comportamento das doenças e dos agravos à saúde na população em nosso município as principais causas de internações ao longo dos anos são as ocasionadas por gravidez parto e puerpério, doenças crônicas e lesões envenenamento, alguma outra consequência de causas externas como mostra a tabela a seguir:

Tabela – Causas de Morbidade – FONTE: DIGISUS

Causas de Internações	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Análise
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	5	7	10	7	5	7	Grande aumento em 2021, possível impacto de surtos infecciosos, nos anos seguintes mesmo com redução.
II. Neoplasias (tumores)	13	17	6	11	27	21	42	Aumento considerável entre os anos de 2022 à 2024, especialmente nesse último, refletindo possível maior incidência ou detecção de câncer.
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitário	-	-	1	2	-	3	5	Variações nos registros ao longo dos anos. Aumento temporário e expressivo em 2024.
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	4	1	2	1	-	Estabilidade em 2024, variações em anos anteriores.

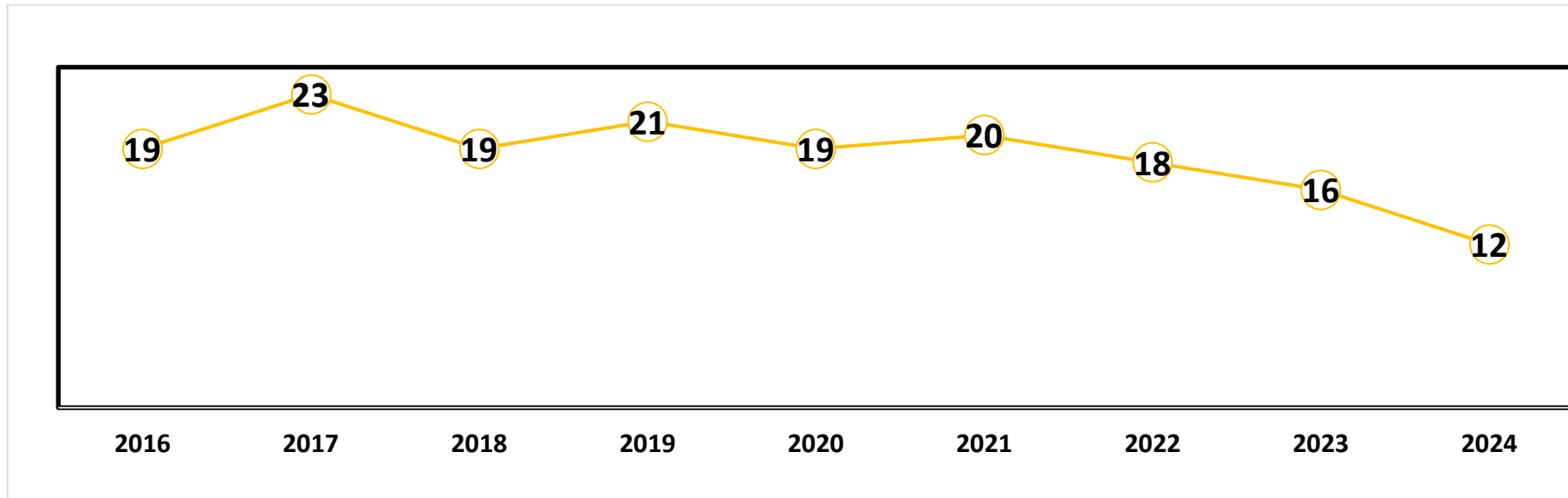
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	2	-	5	1	4	Variações nos registros ao longo dos anos, maior índice no ano de 2022.
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	-	-	-	-	2	Internações mínimas, refletindo menor prevalência dessas condições.
VII. Doenças dos Olhos e Anexos	-	-	-	-	--	-	-	Sem registro de dados.
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	-	Sem registro de dados.
IX. Doenças do aparelho circulatório	2	14	6	10	11	9	17	Alta consistente, com aumento de internações especialmente em 2024, o que pode refletir uma maior prevalência de doenças cardíacas ou hipertensão.
X. Doenças do aparelho respiratório	9	12	4	5	19	22	19	Variações crescentes nos anos, aumento em 2022 á 2024, sugerindo maior impacto de doenças respiratórias agudas ou crônicas.
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	13	8	10	17	27	24	Aumento ao longo dos anos, especialmente nos anos de 2023 e 2024. Relacionado a condições crônicas ou agudas do trato digestivo.
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	-	1	1	03	04	Baixo número, mas estável, com registro mais significativo em 2023 e 2024.
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	1	1	2	02	05	Variações nos registros ao longo dos anos, maior registro no ano de 2024.

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	-	1	1	9	11	16	Grande aumento entre 2023 e 2024, refletindo condições como infecções urinárias ou outras doenças relacionadas.
XV. Gravidez parto e puerpério	40	46	50	45	57	43	66	Internações constantes. A categoria continua sendo uma das principais fontes de internação.
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	4	2	3	5	3	Internações mínimas, refletindo menor prevalência dessas condições.
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-	-	-	Sem registro de dados.
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	4	3	1	5	4	7	Pequenas flutuações, sugerindo aumento no diagnóstico ou classificação de sintomas não específicos, especialmente em 2024.
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	4	8	6	12	7	15	20	Aumento ao longo dos anos, especialmente em 2024, com maior prevalência de acidentes ou lesões.
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-	-	Sem registro de dados.
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	1	-	-	4	-	Estabilidade em 2024, maior registro no ano de 2023.
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	-	-	Sem registro de dados.

TOTAL	90	126	104	112	172	176	241	Aumento no total de internações, com destaque para 2022, 2023 e 2024. Isso pode refletir tanto a maior procura por serviços de saúde quanto a maior prevalência de algumas doenças.

A mortalidade é a variável característica das comunidades de seres vivos; refere-se ao conjunto dos indivíduos que morreram num dado intervalo do tempo. O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) é um sistema de vigilância epidemiológica nacional, cujo objetivo é captar dados sobre os óbitos a fim de fornecer informações sobre mortalidade para todas as instâncias do sistema de saúde. Representa o risco ou probabilidade que qualquer pessoa na população apresenta de poder vir a morrer ou de morrer em decorrência de uma determinada doença. Ao analisarmos o gráfico abaixo em relação ao número de óbitos no município, notamos uma queda no ano de 2020 até 2024, quando comparado aos anos anteriores, tendo o ano de 2017 com maior registro de óbitos.

Gráfico - Número de Óbitos 2016 a 2024.



FONTE: DIGISUS

Notamos que entre as principais causas de Mortalidade em nosso município destacam-se as causas externas e Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), especialmente dos aparelhos circulatórios, neoplasias e respiratórios, estas constituem um sério problema de saúde pública no mundo. Caracterizam-se por ausência de transmissão, longo período de evolução e múltiplos fatores de risco, entre os quais se destacam o tabagismo, o consumo nocivo de bebida alcoólica, a inatividade física e a alimentação inadequada.

Tabela – Número de Óbitos por Causa.

Causas	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total	Prevalência
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	-	2	1	6	1	-	13	9,63%
II. Neoplasias (tumores)	4	2	3	4	4	3	3	23	17%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-	1	-	01	0,74%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	2	1	-	-	-	05	3,7%
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	-	-	1	-	02	1,48%
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	6	4	3	4	1	4	27	20%
X. Doenças do aparelho respiratório	4	5	5	2	1	2	4	23	17%
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	1	1	2	1	1	-	08	5,92%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1	-	-	-	01	0,74%
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-	-	-	2	1	04	2,97%

XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	1	-	-	1	1	04	2,97%
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-	-	-	-	01	0,74%
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	2	1	1	3	-	08	5,9%
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	2	1	4	3	2	3	15	11,1%
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	21	20	21	19	20	18	16	135	As principais causas de mortalidade ao longo dos anos são as doenças crônicas e causas externas.

FONTE: SIIM\DATASUS/DIGISUS

6. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Tabela - Relatório de Recursos Programados para ano de 2026.

QUADRO GERAL DE RECURSOS PROGRAMADO POR BLOCO Dados retirados do Q.D.D 2026 – (Quadro Detalhado da Despesa Fixada por Unidade Orçamentária)				
VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO PROGRAMADO: 14.667.000,00				
Próprios: R\$ 2.783.000,00				
Fundo Nacional de Saúde: R\$ 11.884.000,00				
BLOCOS	CUSTEIO (Manutenção)		INVESTIMENTO (Estruturação)	
	PRÓPRIO	FNS	PRÓPRIO	FNS
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE – APS	R\$ 00,00	R\$ 2.928.000,00	R\$ 540.000,00	R\$ 155.000,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA (Média Complexidade)	R\$ 00,00	R\$ 86.000,00	R\$ 00,00	R\$ 480.000,00

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 00,00	R\$ 139.000,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00
GESTÃO	R\$ 1.403.000,00	R\$ 7.795.000,00	R\$ 840.000,00	R\$ 00,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 00,00	R\$ 301.000,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00

DIRETRIZ 1: Fortalecer a Atenção Primária em Saúde como coordenadora da rede de atenção, promovendo políticas estratégicas equitativas e garantindo respostas às demandas de saúde.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMA DA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
<p>Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) como principal ponto de acesso ao SUS, assegurando a integralidade e a continuidade do cuidado, ampliando o acesso da população aos</p>	<p>Assegurar, ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), por meio do fortalecimento das ações de promoção e prevenção no território, garantindo que 100% das equipes estejam devidamente cadastradas, com prontuário eletrônico implantado, infraestrutura adequada e funcionamento pleno,</p>	<p>Percentual da população com cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS).</p>	<p>Fortalecer e qualificar a Atenção Primária à Saúde, ampliando o acesso da população por meio de ações de promoção e prevenção, garantindo equipes totalmente cadastradas, implantação do prontuário eletrônico, melhoria da infraestrutura e funcionamento contínuo dos serviços.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão</p>

serviços, qualificando o trabalho das equipes e elevando a resolutividade das ações ofertadas no território.	assegurando a oferta contínua e regular de ações e serviços de saúde à população.				
	Diminuir para 10% o número de internações por condições sensíveis à Atenção Primária.	Taxa de internações por ICSAP.	Reduzir para 10% as internações por condições sensíveis à Atenção Primária, por meio do fortalecimento das ações preventivas e do cuidado contínuo.	3%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Reduzir em 7% a taxa de morbimortalidade por causas externas.	Taxa de morbimortalidade e por causa externa.	Reduzir em 7% a taxa de morbimortalidade por causas externas, por meio de ações de prevenção, promoção da saúde e articulação intersetorial.	2%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Instituir o processo de trabalho com educação permanente anual para 100% dos profissionais da APS.	Número de capacitações realizadas anualmente.	Promover capacitações contínuas para os profissionais da APS; realizar reuniões periódicas de planejamento e avaliação; implementar protocolos e fluxos de atendimento; monitorar indicadores de desempenho; fortalecer a supervisão e apoio institucional; e incentivar a integração das equipes para qualificação do processo de trabalho e melhoria da assistência.	100%	Gestão

	<p>Conservar as equipes multiprofissionais (e-multi) com cobertura 100% das UBS.</p>	<p>Proporção de Unidades Básicas de Saúde (UBS) que possuem equipe multiprofissional (e-Multi) implantada e ativa, em relação ao total de UBS do território.</p>	<p>Manter e fortalecer as equipes multiprofissionais (e-Multi), garantindo cobertura de 100% das Unidades Básicas de Saúde, com atuação integrada e resolutiva na Atenção Primária.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão</p>
	<p>implementar 100% UBS com atendimento no período noturno, especialmente para os trabalhadores, especialmente com atendimento médico, enfermagem e odontológico.</p>	<p>Percentual de funcionamento do Programa Saúde do Trabalhador no período noturno com equipe multiprofissional ampliada.</p>	<p>Ampliar a carga horária das equipes para cobertura noturna; organizar escalas de profissionais (médico, enfermagem e odontologia); adequar a infraestrutura e garantir segurança nas UBS; disponibilizar insumos e equipamentos necessários; divulgar os horários à população; e monitorar continuamente o acesso e a qualidade do atendimento ofertado.</p>	<p>25%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão</p>
	<p>Efetivar 100% na rede de Atenção primária as Práticas Integrativas e Complementares do SUS.</p>	<p>Percentual de UBS com atividades de Práticas Integrativas e Complementares</p>	<p>Capacitar os profissionais da APS em Práticas Integrativas e Complementares; implantar gradualmente os serviços nas UBS; disponibilizar insumos e espaços adequados para as práticas; inserir as PICS nos fluxos de atendimento; promover ações de educação em saúde</p>	<p>50%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão</p>

		s (PICs) implantadas.	com a população; estabelecer parcerias intersetoriais; e monitorar a oferta e adesão aos serviços.		
	Estimular e garantir o cumprimento de metas no Programa Saúde na Escola, Crescer Saudável, Nutri SUS, entre outros no Município.	Percentual de ações desenvolvidas nos programas Saúde na Escola e afins.	Fortalecer a articulação entre as equipes de saúde e educação; elaborar e executar planejamento integrado das ações; realizar atividades periódicas nas escolas (promoção da saúde, alimentação saudável, prevenção de agravos); capacitar profissionais envolvidos nos programas; monitorar indicadores e metas estabelecidas; garantir insumos e materiais necessários; e avaliar continuamente os resultados das ações desenvolvidas.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição
	Promover a educação em saúde, prevenção e conscientização da população sobre temas prioritários por meio de campanhas mensais nas unidades de APS.	Percentual de 100% de campanhas alusivas realizadas no município.	Realizar campanhas mensais nas unidades de APS abordando temas prioritários, com ações educativas, palestras e orientações à população, visando à prevenção de agravos e promoção da saúde.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)

	<p>Avaliar e monitorar 100% os resultados dos indicadores do Novo cofinanciamento da APS, afim de garantir as condições necessárias ao cumprimento das metas, em conformidade a Portaria nº 3.493/24 e normas vigentes.</p>	<p>Percentual de Indicadores do novo cofinanciamento atingido.</p>	<p>Monitorar e avaliar 100% dos indicadores do novo cofinanciamento da APS, assegurando o cumprimento das metas conforme a Portaria nº 3.493/24 e normas vigentes, com análise contínua dos resultados e adoção de medidas corretivas quando necessário.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão</p>
	<p>Restabelecer 100% do atendimento nas unidades âncora das comunidades rurais de Serra Petra, Sítio Emas e São Francisco, garantindo oferta regular de serviços de Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>Percentual de unidades âncora com atendimento restabelecido e funcionando regularmente.</p>	<p>Reestruturar as unidades âncora com adequação de infraestrutura e insumos; garantir a presença regular das equipes de saúde; organizar cronogramas fixos de atendimento; disponibilizar transporte para profissionais quando necessário; fortalecer o vínculo com a comunidade; e monitorar continuamente a oferta e a qualidade dos serviços prestados.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão</p>

	<p>Exercer a Lei Municipal que regulamenta o repasse do novo cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde (APS) aos profissionais, conforme disposto na Portaria GM/MS nº 3.493/2024 e demais normas vigentes.</p>	<p>Grau de Cumprimento do Repasse do Cofinanciamento da APS aos Profissionais.</p>	<p>Implementar e cumprir a Lei Municipal de repasse do novo cofinanciamento da APS aos profissionais, conforme a Portaria GM/MS nº 3.493/2024 e normas vigentes, garantindo transparência, regularidade dos pagamentos e monitoramento contínuo.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Capacitar 100% dos vigilantes que atuam nos serviços de saúde do município em temáticas relacionadas à segurança patrimonial e do usuário.</p>	<p>Percentual de vigilantes dos serviços de saúde capacitados em segurança.</p>	<p>Realizar capacitações periódicas para os vigilantes sobre segurança patrimonial e do usuário; elaborar e implementar protocolos de segurança; promover treinamentos práticos e simulações; disponibilizar materiais e equipamentos adequados; estabelecer fluxos de comunicação com as equipes de saúde; e monitorar continuamente a atuação e o desempenho dos profissionais.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>

<p>Promover ações de prevenção, detecção precoce, cuidado integral e manejo qualificado das doenças crônicas, visando reduzir complicações, incapacidades e a mortalidade associada a essas condições.</p>	<p>Elevar o acompanhamento ativo de pessoas com condições crônicas para $\geq 70\%$ dos casos cadastrados, oferecendo exames necessários, através do registro de estratificação de risco.</p>	<p>Percentual de usuários com acompanhamento e exames realizados para condições crônicas pela APS.</p>	<p>Realizar busca ativa e cadastro atualizado dos pacientes com condições crônicas; implantar e utilizar a estratificação de risco no prontuário eletrônico; garantir a oferta regular de consultas e exames; organizar o acompanhamento periódico conforme o risco; capacitar as equipes para manejo clínico das condições crônicas; promover educação em saúde para adesão ao tratamento; e monitorar continuamente os indicadores de acompanhamento.</p>	<p>70%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Diminuir em 20% internações e complicações relacionadas às DCNT.</p>	<p>Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.</p>	<p>Fortalecer o acompanhamento contínuo dos pacientes com DCNT; intensificar ações de prevenção e controle dos fatores de risco; garantir acesso a consultas, exames e tratamento; promover educação em saúde para adesão terapêutica; e monitorar indicadores para redução de internações e complicações.</p>	<p>5%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Conservar 100% do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo em parceria em todas as UBS.</p>	<p>Percentual de UBS com Programa de Tabagismo em funcionamento.</p>	<p>Realizar grupos de cessação do tabagismo nas UBS; capacitar profissionais para abordagem e tratamento; garantir oferta de apoio terapêutico e, quando indicado, tratamento medicamentoso; promover</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Assistência Farmacêutica Vigilância em Saúde</p>

			campanhas educativas; e monitorar a adesão e os resultados das ações.		
	Expandir a participação em grupos de educação em saúde e ampliar em 20% a oferta de atividades físicas supervisionadas, mantendo o funcionamento do Polo da Academia da Saúde para promoção da atividade física e prevenção de doenças.	Percentual de aumento da participação em grupos de educação em saúde e oferta de atividades físicas supervisionadas	Ampliar a participação em grupos de educação em saúde; expandir em 20% a oferta de atividades físicas supervisionadas; manter o funcionamento do Polo da Academia da Saúde; promover ações de incentivo à prática corporal; e monitorar a adesão e os resultados das atividades.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde Gestão
Aprimorar a atenção integral à saúde da pessoa idosa , estimulando o envelhecimento saudável, a prevenção de agravos, o manejo qualificado das	Impulsionar o aumento de 40% do número de avaliação multidimensional de pessoa idosa (AMPI) (+60 anos) na APS.	Percentual de registros de avaliação multidimensional da pessoa idosa (AMPI) na APS.	Realizar busca ativa da população idosa; capacitar as equipes para aplicação da AMPI; organizar agendas específicas para avaliação; registrar as informações no prontuário eletrônico; integrar o cuidado multiprofissional; e monitorar os resultados alcançados.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Alcançar ≥ 95% de cobertura vacinal	Percentual de vacinação da	Realizar busca ativa dos públicos-alvo; ampliar horários e pontos de vacinação; promover campanhas de conscientização; garantir abastecimento de vacinas e	95%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

condições crônicas e a promoção da autonomia, da funcionalidade e da qualidade de vida.	(influenza e pneumocócica).	população idosa.	insumos; capacitar as equipes; registrar adequadamente as doses aplicadas; e monitorar continuamente a cobertura vacinal.		
	Implantar protocolo de prevenção de quedas em 100% das UBS, através do acompanhamento domiciliar dos idosos.	Percentual de idosos avaliados em relação aos acompanhados.	Elaborar e implantar protocolo de prevenção de quedas; capacitar as equipes; realizar visitas domiciliares aos idosos; identificar fatores de risco no domicílio; orientar cuidadores e familiares; e monitorar continuamente os casos acompanhados.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Habilitar 100% das equipes de saúde para o cuidado ao idoso.	Percentual de profissionais capacitados.	Capacitar 100% das equipes de saúde para o cuidado ao idoso; ofertar educação permanente; implementar protocolos de atenção integral; organizar fluxos de atendimento; e monitorar a qualidade da assistência prestada.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Aumentar em 30% a identificação e notificação de violência/abandono contra idosos.	Número de notificações por ano.	Ampliar em 30% a identificação e notificação de casos de violência e abandono contra idosos, por meio do fortalecimento da vigilância, sensibilização das equipes e garantia de fluxos de notificação e acompanhamento.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Implantar, estruturar e garantir o pleno funcionamento do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, assegurando sua	Número de conselho de idosos implantados e em funcionamento.	Instituir e regulamentar o Conselho; garantir infraestrutura e apoio administrativo; capacitar os conselheiros; realizar reuniões periódicas; divulgar suas	01	Gestão

	atuação deliberativa, consultiva e fiscalizadora no município.		ações; e monitorar seu funcionamento e deliberações.		
Fortalecer a atenção integral à saúde da mulher na APS, assegurando cuidado contínuo, humanizado e equitativo em todas as fases do ciclo de vida, com foco na prevenção, na detecção precoce de agravos, na saúde sexual e reprodutiva, no planejamento familiar e na	Aumentar a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero para 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade, garantindo tratamento quando necessário.	Razão de exames citopatológicos do colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Realizar busca ativa das mulheres na faixa etária alvo; ampliar a oferta de coleta nas UBS; promover campanhas de conscientização; garantir insumos e profissionais capacitados; agilizar o encaminhamento e tratamento dos casos alterados; e monitorar continuamente os indicadores.	0,50	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Realizar rastreamento de câncer de mama ampliando para 0,40 a razão de exames de mamografias em mulheres de 40 a 74 anos de idade, garantindo tratamento quando necessário.	Razão de exames de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Realizar busca ativa das mulheres na faixa etária alvo; ampliar a oferta de mamografias; garantir encaminhamento ágil para diagnóstico e tratamento; promover ações de conscientização; e monitorar continuamente os indicadores.	0,40	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão

qualificação do pré-natal, puerpério e climatério.	Aumentar para 80% o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de gestantes com sete ou mais consultas pré-natal.	Realizar captação precoce das gestantes; garantir agendamento oportuno das consultas; acompanhar regularmente o pré-natal; fortalecer o vínculo com a equipe de saúde; promover ações educativas; e monitorar continuamente o número de consultas realizadas.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Garantir 80% das gestantes cadastradas com início de pré-natal até 12 semanas.	Percentual de início precoce do pré-natal.	Realizar busca ativa e identificação precoce das gestantes; garantir cadastro imediato na APS; ofertar acolhimento e primeira consulta em tempo oportuno; fortalecer o vínculo com a equipe; promover ações educativas; e monitorar continuamente o início precoce do pré-natal.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Notificar 100% dos casos de violência contra a mulher e garantir notificação.	Percentual de notificações realizadas.	Capacitar as equipes para identificação e notificação dos casos; implantar fluxos e protocolos de atendimento; garantir sigilo e acolhimento humanizado; fortalecer a articulação com a rede de proteção; registrar corretamente os casos nos sistemas de informação; e monitorar continuamente as notificações realizadas.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde
	Garantir 100% de oferta de contracepção a todas as mulheres que desejarem.	Percentual de mulheres acompanhadas em planejamento reprodutivo.	Garantir acesso contínuo a métodos contraceptivos; manter estoque regular de insumos; capacitar profissionais para aconselhamento reprodutivo; ofertar atendimento qualificado; ampliar horários de atendimento; e monitorar a demanda e a oferta dos métodos.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Assistência Farmacêutica Gestão

<p>Assegurar atenção integral e de qualidade à saúde materna e infantil, abrangendo desde o planejamento reprodutivo até o pós-parto e o desenvolvimento da criança, promovendo a redução da morbimortalidade e materna e infantil e fortalecendo a Atenção Primária e a articulação da Rede Materno-Infantil, alinhada ao Plano da Primeira Infância, ao Selo UNICEF e a outras</p>	<p>Garantir 95% das crianças com vacinação completa até 12 meses.</p>	<p>Percentual de crianças com esquema vacinal completo.</p>	<p>Realizar busca ativa das crianças; garantir atualização do calendário vacinal; ampliar horários de vacinação; promover campanhas educativas; assegurar estoque de imunobiológicos; registrar as doses aplicadas; e monitorar continuamente a cobertura vacinal.</p>	<p>95%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Redução em 5% os partos cesáreos ao ano, através de estimular ações voltadas ao Plano Nascer Saudável.</p>	<p>Percentual de partos cesáreos.</p>	<p>Promover educação em saúde sobre parto adequado; fortalecer o pré-natal com orientação às gestantes; incentivar a adesão ao Plano Nascer Saudável; qualificar a assistência ao parto; articular com a rede de atenção; e monitorar os indicadores de cesarianas.</p>	<p>5%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Garantir acompanhamento do crescimento, desenvolvimento e imunização de 80% das crianças até <5 anos.</p>	<p>Percentual de crianças acompanhadas.</p>	<p>Realizar acompanhamento periódico nas UBS; garantir consultas de puericultura; monitorar crescimento e desenvolvimento; manter vacinação atualizada; promover ações educativas com responsáveis; e registrar e acompanhar os indicadores de saúde infantil.</p>	<p>80%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Aumentar a cobertura para 30% de amamentação exclusiva com implantação de linha de</p>	<p>Percentil de cobertura de aleitamento materno exclusivo.</p>	<p>Implantar a linha de cuidado do aleitamento materno; capacitar as equipes; promover ações educativas e grupos de apoio; realizar acompanhamento das puérperas;</p>	<p>15%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição</p>

iniciativas estratégicas.	cuidado de Aleitamento Materno.		incentivar a amamentação exclusiva; e monitorar os indicadores de cobertura.		
	Expandir em 5% anualmente o número de recém-nascidos com coleta do teste do pezinho realizada entre o 3º e 5º dia de vida.	Percentual de recém-nascidos com teste do pezinho realizado no município.	Ampliar a captação precoce dos recém-nascidos; orientar as famílias sobre a importância do exame; garantir oferta oportuna da coleta entre o 3º e 5º dia de vida; organizar fluxos nas UBS; e monitorar continuamente a realização do teste do pezinho.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Incentivar a ampliação em 10% da cobertura das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura do bolsa família.	Ampliar em 10% a cobertura das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, por meio do fortalecimento do acompanhamento das famílias e da integração das ações da APS.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão Outros Parceiros
	Implementar programas de prevenção à obesidade infantil em 70% das escolas de educação infantil do município.	Percentual de escolas de educação infantil com programa de prevenção à obesidade implementado.	Implantar programas de prevenção à obesidade infantil em 70% das escolas de educação infantil, com ações de promoção da alimentação saudável, incentivo à atividade física e acompanhamento das crianças.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição
	Reduzir em 10% a prevalência de desnutrição infantil em crianças menores de 5 anos.	Prevalência de desnutrição infantil em crianças menores de 5 anos.	Reduzir em 10% a prevalência de desnutrição infantil em menores de 5 anos, por meio do fortalecimento do acompanhamento nutricional, promoção da alimentação saudável e monitoramento contínuo dos casos.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição

	Diminuir fatores de risco materno durante gestação, Identificar e referenciar 100% dos casos de alto risco materno-infantil.	Percentual de casos de alto risco referenciados.	Reduzir os fatores de risco na gestação, garantindo a identificação e o encaminhamento de 100% dos casos de alto risco materno-infantil, com acompanhamento adequado e oportuno.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Gestão Outros Parceiros
	Implementar ações educativas para 80% das gestantes e famílias cadastradas na APS.	Percentual de famílias atendidas com ações educativas.	Realizar ações educativas para 80% das gestantes e famílias cadastradas na APS, por meio de grupos, orientações e acompanhamento contínuo.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Implantar 100% das salas humanizadas com instrumentos lúdicos destinadas ao atendimento de crianças em todas as Unidades Básicas de Saúde do município.	Percentual de UBS com sala humanizada infantil implantada.	Implantar salas humanizadas em 100% das UBS, com uso de instrumentos lúdicos para qualificar o atendimento às crianças e promover um ambiente acolhedor.	100%	Gestão
Promover a atenção integral e qualificada à saúde do homem , ampliando o	Estimular o aumento de 5% ao ano do número de homens que realizam as consultas do pré-natal do pai/parceiro.	Percentual de registros de homens com consulta do pré-natal do pai/parceiro.	Estimular o aumento anual de 5% da participação de homens nas consultas de pré-natal do pai/parceiro, promovendo o	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)

acesso aos serviços, fortalecendo ações de prevenção de agravos, estimulando o autocuidado e contribuindo para a redução da morbimortalidade e por condições evitáveis.			cuidado compartilhado e o fortalecimento do vínculo familiar.		
	Diminuir anualmente em 2,5% a taxa de mortalidade por causas evitáveis em homens.	Taxa de internações da população masculina.	Reduzir anualmente em 2,5% a mortalidade por causas evitáveis em homens, por meio da ampliação do acesso, ações preventivas e acompanhamento contínuo na APS.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
Assegurar acesso universal e integral às ações de saúde bucal , fortalecendo a prevenção, o diagnóstico precoce, o cuidado clínico resolutivo e as ações de reabilitação,	Realizar escovação supervisionada e garantir 100% a entrega anual de kits de Saúde Bucal (escova, creme dental e fio dental) na rede de ensino do município.	Percentual de cobertura de escovação dental supervisionada e entrega de kits de saúde bucal.	Realizar escovação supervisionada nas escolas; garantir a entrega anual de kits de saúde bucal; promover ações educativas em higiene oral; integrar as equipes de saúde e educação; e monitorar a cobertura das ações realizadas.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Ampliar para 10% a cobertura da primeira consulta odontológica programada	Cobertura de primeira consulta odontológica programática.	Ampliar em 10% a cobertura da primeira consulta odontológica programada, por meio da busca ativa da população-alvo, ampliação da oferta de consultas nas UBS, organização de agendas e	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS)

contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.			fortalecimento das ações de saúde bucal na APS.		
	Referenciar 100% dos casos prioritários para o CEO referenciado.	Taxa de encaminhamento e retorno do CEO.	Garantir o encaminhamento de 100% dos casos prioritários para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), por meio da organização de fluxos de referência e contrarreferência, qualificação da triagem nas UBS e monitoramento contínuo dos encaminhamentos.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Atingir $\geq 90\%$ de gestantes com atendimento odontológico durante o pré-natal.	Percentual de gestantes com atendimento odontológico na APS.	Garantir atendimento odontológico no pré-natal para $\geq 90\%$ das gestantes, por meio da busca ativa, integração entre equipes de saúde da família e saúde bucal, agendamento oportuno e acompanhamento contínuo.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Conseguir ações de diagnóstico precoce de câncer de boca em 80% de idosos.	Percentual de idosos atendidos para câncer de boca na APS.	Realizar ações de rastreamento e exame clínico da cavidade oral em idosos; ampliar atendimentos odontológicos preventivos; capacitar profissionais para diagnóstico precoce; promover campanhas educativas; e monitorar a cobertura das ações.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS)

	Aumentar em 30% a oferta de próteses dentárias.	Número de próteses dentárias entregues.	Ampliar em 30% a oferta de próteses dentárias por meio da ampliação da capacidade de produção e atendimento no CEO, organização da demanda nas UBS, triagem qualificada dos pacientes e monitoramento contínuo dos atendimentos realizados.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Manter em funcionamento 01 (um) Serviço de Especialidades em Saúde Bucal (Sesb), garantindo a oferta ampliada de especialidades odontológicas e a integralidade do cuidado em saúde bucal.	Número de Sesb implantados e em funcionamento.	Manter o funcionamento do Serviço de Especialidades em Saúde Bucal (SESB), assegurando equipe qualificada, insumos adequados, organização dos fluxos de referência e contrarreferência, ampliação do acesso às especialidades odontológicas e monitoramento contínuo da oferta dos serviços.	01	Gestão
Aprimorar o cuidado em saúde mental na Atenção	Ampliar em 20% os atendimentos de saúde mental na APS com plano terapêutico (PTS).	Percentual de atendimentos em saúde mental.	Ampliar em 20% os atendimentos de saúde mental na APS com elaboração de Projeto Terapêutico Singular (PTS), fortalecendo o acolhimento, a escuta qualificada, o acompanhamento multiprofissional e o registro adequado dos casos.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)

Primária, ampliando ações de prevenção, promoção, cuidado integral e acompanhamento contínuo, com foco na redução do sofrimento psíquico e na promoção do bem-estar da população.	Certificar 100% das equipes da APS em saúde mental e acolhimento.	Percentual de equipes capacitadas.	Capacitar 100% das equipes da APS em saúde mental e acolhimento, por meio de educação permanente, treinamentos específicos, qualificação do atendimento humanizado e monitoramento da aplicação dos conhecimentos na prática.	100%	Gestão Outros Parceiros
	Ampliar articulação da APS com CAPS e RAPS, através do aumento em 10% o percentual de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento por ano, junto a APS.	Percentual de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da APS por ano.	Fortalecer a integração entre APS, CAPS e RAPS; ampliar as ações de matriciamento em saúde mental; organizar reuniões periódicas entre equipes; qualificar o registro das ações; e monitorar o alcance mínimo de 12 matriciamentos anuais por CAPS.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada
	Alargar grupos de saúde mental em 100% das UBS do município, garantindo a participação regular de usuários.	Percentual de UBS com grupos de saúde mental formados e em funcionamento.	Implantar e manter grupos de saúde mental em 100% das UBS, com cronograma regular de atividades, fortalecimento do vínculo com os usuários, articulação com a RAPS e monitoramento da participação.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)

<p>Assegurar acesso equitativo e integral às ações e serviços de saúde, com prioridade para populações em maior situação de vulnerabilidade social, considerando a diversidade e as desigualdades territoriais, socioculturais e econômicas.</p>	<p>Promover equidade na atenção à saúde com implementação de ações de promoção e prevenção com foco em grupos prioritários nas UBS, garantindo que 100% dos territórios vulneráveis tenham diagnóstico situacional atualizado e ações de educação permanente e sensibilização cultural.</p>	<p>Percentual de territórios com diagnóstico socio territorial atualizado.</p>	<p>Realizar diagnóstico situacional dos territórios vulneráveis; implementar ações de promoção e prevenção voltadas aos grupos prioritários; promover educação permanente das equipes; e garantir monitoramento contínuo das ações com foco na equidade em saúde.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Promover ações e capacitações aos profissionais sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais em 100% nos serviços de saúde.</p>	<p>Percentual de serviços de saúde que realizam e registram ações da PNAI-LGBT com equipes capacitada.</p>	<p>Realizar capacitações em 100% dos serviços de saúde sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da população LGBT+, promovendo sensibilização das equipes, qualificação do acolhimento e fortalecimento do cuidado humanizado e livre de discriminação.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão</p>
<p>Promover atenção integral</p>	<p>Reduzir em 4% os casos de gravidez na</p>	<p>Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas</p>	<p>Reduzir em 4% os casos de gravidez na adolescência, por meio de ações de educação sexual, ampliação do acesso à contracepção, fortalecimento do</p>	<p>1%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>

<p>à saúde do adolescente, garantindo ações de promoção, prevenção, cuidado contínuo e apoio ao desenvolvimento saudável, considerando suas necessidades físicas, emocionais e sociais.</p>	<p>adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.</p>	<p>de 10 a 19 anos.</p>	<p>acompanhamento nas UBS e articulação com a rede de ensino e proteção social.</p>		
	<p>Expandir para 90% o número de adolescentes que devem receber orientação sobre DST/HIV e métodos contraceptivos em consultas ou atividades educativas.</p>	<p>Percentual de adolescentes atendidos com orientação em saúde sexual.</p>	<p>Ampliar para 90% a cobertura de adolescentes orientados sobre IST/HIV e métodos contraceptivos, por meio de ações educativas nas UBS e escolas, consultas individuais, grupos de adolescentes e fortalecimento da educação em saúde.</p>	<p>90%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Assistência Farmacêutica</p>
	<p>Garantir 95% vacinação completa dos adolescentes conforme calendário básico do MS.</p>	<p>Percentual de adolescentes com vacinação em dia.</p>	<p>Realizar busca ativa de adolescentes; ampliar ações de vacinação nas escolas e UBS; promover campanhas de atualização vacinal; garantir abastecimento de imunobiológicos; registrar e monitorar a cobertura vacinal conforme o calendário do MS.</p>	<p>95%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Estimular que 90% dos adolescentes participem de ações de Promoção a saúde mental e prevenção ao uso de álcool e drogas.</p>	<p>Percentual de adolescentes em risco psicossocial acompanhados.</p>	<p>Ampliar a participação de adolescentes em ações de promoção da saúde mental e prevenção ao uso de álcool e drogas, por meio de atividades educativas nas UBS e escolas, grupos de apoio, campanhas de conscientização e articulação intersetorial.</p>	<p>90%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Outros Parceiros</p>

	Promover 70% de atenção integral à saúde do adolescente.	Percentual de adolescentes com consulta de acompanhamento anual.	Ampliar para 70% a atenção integral à saúde do adolescente, por meio do fortalecimento do acompanhamento na APS, ações educativas, atendimento multiprofissional e monitoramento contínuo das condições de saúde.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros
Incentivar a alimentação adequada e saudável, fortalecendo as ações de vigilância alimentar e nutricional e a prevenção de agravos relacionados à alimentação no âmbito do SUS.	Acompanhar o estado nutricional de 100% das crianças menores de 5 anos acompanhadas na APS anualmente.	Percentual de crianças menores de 5 anos com estado nutricional registrado no PEC.	Realizar acompanhamento periódico do estado nutricional de 100% das crianças menores de 5 anos atendidas na APS, com avaliação antropométrica, registro adequado, orientação às famílias e monitoramento contínuo dos indicadores nutricionais.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição
	Certificar anualmente 100% das equipes da APS em alimentação e nutrição.	Percentual de equipes capacitadas em alimentação e nutrição.	Realizar capacitação anual em alimentação e nutrição para 100% das equipes da APS, por meio de educação permanente, atualização técnica, qualificação do atendimento nutricional e monitoramento da aplicação dos conhecimentos na prática.	100%	Gestão
	Aumentar em 20% o registro de indicadores nutricionais ao final desse plano.	Cobertura de registro de medida antropométrica no PEC.	Ampliar em 20% o registro dos indicadores nutricionais ao final do plano, por meio da qualificação dos registros no sistema, capacitação das equipes e monitoramento contínuo das informações.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição

	Realizar ações de promoção da alimentação adequada e saudável em 100% das UBS.	Percentual de UBS com ações de promoção da alimentação saudável.	Realizar ações de promoção da alimentação adequada e saudável em 100% das UBS, por meio de atividades educativas, orientação nutricional, grupos de educação em saúde e monitoramento contínuo das ações desenvolvidas.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição
Fortalecer a estrutura e os investimentos nos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), garantindo melhores condições de funcionamento,	Construir, Reformar e Ampliar serviços da APS, especialmente as Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde (UBS) construídas, reformadas ou ampliadas conforme planejamento.	Construir, reformar e ampliar as Unidades Básicas de Saúde, garantindo a melhoria da infraestrutura, adequação dos espaços físicos e qualificação das condições de trabalho e atendimento na APS.	50%	Gestão

qualificação do cuidado e ampliação da resolutividade.	Assegurar a disponibilidade de equipamentos e transporte adequados para o funcionamento das Unidades de Atenção Primária à Saúde, assegurando qualidade, acessibilidade e cobertura dos serviços.	Adquirir 100% dos equipamentos essenciais planejados para as unidades de APS e Disponibilizar transporte adequado para 100% das equipes de APS conforme necessidade do território.	Garantir a disponibilização de equipamentos e transporte adequados para as Unidades de Atenção Primária à Saúde, assegurando suporte logístico, melhoria da infraestrutura e qualificação da oferta dos serviços.	100%	Gestão
	Adquirir 01 (uma) Unidade Móvel Odontológica para equipes que atendimento nas comunidades rurais.	Número de Unidades de Manejo Odontológico (UMO) implantadas no município.	Adquirir uma Unidade Móvel Odontológica para ampliar o atendimento nas comunidades rurais, garantindo acesso aos serviços de saúde bucal e maior cobertura da APS.	01	Gestão

DIRETRIZ 2: Desenvolver a Atenção Especializada e reforçar a Rede de Atenção à Saúde regionalizada, enfatizando estratégias de promoção, prevenção e assistência à saúde.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
Aprimorar e estruturar a Atenção Especializada no município, fortalecendo a Rede de Atenção à Saúde de forma regionalizada e integrada à Atenção Primária, com	Dar cumprimento 100% dos serviços especializados estejam integrados aos sistemas de regulação e referência/contrarreferência.	Percentual de serviços especializados integrados aos sistemas de regulação e referência/contrarreferência.	Garantir que 100% dos serviços especializados estejam integrados aos sistemas de regulação e de referência e contrarreferência, assegurando fluxo organizado, comunicação entre níveis de atenção e acompanhamento contínuo dos usuários.	100%	Atenção Especializada Gestão
	Desenvolver 100% atividades e ações pactuadas nos protocolos e fluxos através dos Programas como Opera Paraíba, Agora Tem	Percentual de atividades e ações pactuadas executadas conforme	Executar 100% das atividades e ações pactuadas nos protocolos e fluxos dos programas Opera Paraíba, Agora Tem Especialista e demais iniciativas, garantindo agilidade no acesso aos serviços, organização da	100%	Atenção Especializada Gestão

foco na ampliação do acesso, na qualificação do cuidado e na promoção, prevenção e recuperação da saúde da população.	Especialista, entre outros, afim de oferecer maior agilidade no atendimento aos usuários.	protocolos e fluxos dos Programas.	regulação e acompanhamento dos usuários.		
	Manter 100% em pleno funcionamento a Unidade Mista de Saúde, com ampliação de oferta de serviços Especializados conforme demanda reprimida.	Funcionament o Regular da UMS e Policlínica, com ampliação de serviços.	Manter a Unidade Mista de Saúde em pleno funcionamento, garantindo a continuidade dos serviços e ampliando a oferta de atendimentos especializados conforme a demanda reprimida, com organização dos fluxos assistenciais e fortalecimento da capacidade resolutiva.	100%	Atenção Especializada Gestão
	Implementar e manter 01 (um) Laboratório Municipal de Saúde.	Implantação e Funcionament o do Laboratório Municipal.	Implantar e manter um Laboratório Municipal de Saúde em funcionamento, garantindo a realização de exames laboratoriais, estrutura adequada, equipe qualificada e apoio diagnóstico à rede de Atenção Primária e demais serviços de saúde.	01	Atenção Especializada Gestão
	Implantar e Manter 01 (uma) equipe do Programa Melhor em Casa (EMAP - R), fornecendo todos os materiais necessários	Número de equipe do Programa Melhor em Casa (EMAP- R) em funcionamento pleno,	Implantar e manter uma equipe do Programa Melhor em Casa (EMAP- R), garantindo estrutura, materiais e insumos necessários para a realização do atendimento domiciliar, assegurando a continuidade e a autossuficiência do programa.	01	Gestão

	para o atendimento, dando autossuficiência ao programa.	conforme normas do Ministério da Saúde.			
	Inserir e garantir 90% do funcionamento contínuo do Serviço de Curativos Especializados no município, assegurando atendimento qualificado a pacientes com feridas agudas e crônicas.	Número de atendimentos em curativos especializados realizados	Garantir o funcionamento contínuo do Serviço de Curativos Especializados, assegurando cobertura de 90% da demanda, com atendimento qualificado a pacientes com feridas agudas e crônicas, organização dos fluxos e disponibilização de insumos adequados.	90%	Gestão
	Participar de Consórcio Público Municipal com demais municípios da 6ª Regional de Saúde fortalecendo o processo de regionalização, com atualização da Lei Municipal do Fundo de Saúde.	Situação de criação e institucionalização do Consórcio Público Municipal e atualização da Lei do Fundo Municipal de Saúde.	Participar de Consórcio Público Municipal com os municípios da 6ª Regional de Saúde, fortalecendo a regionalização da assistência, e atualizar a Lei Municipal do Fundo de Saúde para adequação às normas vigentes e melhoria da gestão dos recursos.	01	Gestão

Fortalecer e qualificar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) , assegurando atendimento oportuno, integral e resolutivo aos usuários, por meio da integração efetiva entre os pontos de atenção, da organização dos fluxos assistenciais e da melhoria contínua dos processos de trabalho.	Implantar e manter uma base descentralizada do SAMU 192 Com 100% do serviço e cobertura no município.	Número de bases descentralizadas do SAMU implantadas e em funcionamento	Implantar e manter uma base descentralizada do SAMU 192 no município, garantindo 100% de cobertura do serviço, com estrutura adequada, equipe capacitada e resposta eficiente às urgências e emergências.	01	Gestão
	Ampliar a frota do SAMU com aquisição de 01 (uma) motolância.	Percentual de ampliação da frota de motolância do SAMU 192.	Ampliar a frota do SAMU com a aquisição de uma motolância, visando agilizar o atendimento pré-hospitalar e reduzir o tempo de resposta em situações de urgência e emergência.	00 META NÃO PACTUADA PARA O ANO	Gestão
	Renovar frota (ambulância USB) do SAMU 192, conforme normativa do MS.	Número de ambulâncias USB do SAMU 192 renovadas conforme normativa do MS.	Renovar a frota do SAMU 192 com aquisição de ambulância USB, conforme normativas do Ministério da Saúde, garantindo maior segurança, qualidade e eficiência no atendimento pré-hospitalar.	00 META NÃO PACTUADA PARA O ANO	Gestão
	Garantir 100% de articulação da RUE com a Atenção Primária e a Atenção Especializada.	Percentual de serviços da RUE articulados com a Atenção Primária e a	Garantir a articulação de 100% da Rede de Urgência e Emergência (RUE) com a Atenção Primária e a Atenção Especializada, fortalecendo os fluxos de referência e contrarreferência, a comunicação	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada

		Atenção Especializada.	entre os serviços e a continuidade do cuidado.		
	Promover a capacitação e qualificação contínua das equipes de urgência e emergência no mínimo 2 capacitações anuais.	Número de capacitações realizadas com as equipes de urgência e emergência por ano.	Realizar no mínimo duas capacitações anuais para as equipes de urgência e emergência, visando a qualificação contínua, atualização de protocolos e melhoria da qualidade do atendimento prestado.	02	Gestão
	Implantar e garantir o funcionamento de 100% dos plantões noturnos e de fim de semana nos serviços de saúde definidos pela gestão municipal.	Percentual de plantões noturnos e de fim de semana efetivamente realizados.	Implantar e assegurar o funcionamento de 100% dos plantões noturnos e de fim de semana nos serviços de saúde definidos pela gestão, garantindo cobertura assistencial contínua e acesso oportuno da população aos atendimentos.	100%	Gestão

<p>Aprimorar e expandir a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, assegurando acesso integral, regionalizado e humanizado às ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, reabilitação e inclusão social das pessoas com deficiência.</p>	<p>Capacitar 100% dos profissionais da rede de reabilitação em protocolos de atendimento humanizado e acessível.</p>	<p>Percentual de profissionais capacitados na rede de reabilitação.</p>	<p>Realizar capacitação de 100% dos profissionais da rede de reabilitação em protocolos de atendimento humanizado e acessível, promovendo qualificação contínua e melhoria da assistência aos usuários.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Realizar no mínimo uma ação anual de promoção, prevenção e inclusão voltadas às pessoas com deficiência.</p>	<p>Número de ações de promoção e prevenção realizadas.</p>	<p>Realizar, no mínimo, uma ação anual de promoção, prevenção e inclusão voltada às pessoas com deficiência, fortalecendo o acesso, a equidade e a participação social nos serviços de saúde.</p>	<p>2</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros</p>
<p>Aprimorar e expandir a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS),</p>	<p>Manter em funcionamento 100% dos serviços da RAPS no município.</p>	<p>Número de serviços da RAPS em funcionamento</p>	<p>Manter em pleno funcionamento 100% dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município, garantindo a continuidade do cuidado em saúde mental, a integração da rede e o acesso qualificado aos usuários.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Especializada Gestão</p>
		<p>Número de atendimentos em saúde</p>	<p>Ampliar em 20% o número de atendimentos em saúde mental, por meio do fortalecimento da rede de</p>	<p>5%</p>	<p>Atenção Especializada</p>

assegurando acesso universal, integral e humanizado às ações e serviços de saúde mental, álcool e outras drogas, com ênfase na promoção da saúde, prevenção de agravos, cuidado clínico e reabilitação psicossocial no território.	Expandir em 20% o número de atendimentos em saúde mental.	mental realizados.	cuidado, ampliação da oferta de serviços e qualificação do acolhimento na APS e RAPS.		
	Atingir pelo menos uma ação anual de promoção da saúde mental e prevenção do uso de álcool e outras drogas.	Número de ações de promoção e prevenção em saúde mental realizadas.	Realizar, no mínimo, uma ação anual de promoção da saúde mental e prevenção do uso de álcool e outras drogas, por meio de atividades educativas, campanhas de conscientização e articulação intersetorial.	01	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros
	Capacitar 100% das equipes da APS em identificação precoce e manejo de casos de sofrimento mental, reforma psiquiátrica, luta antimanicomial e política de redução de danos.	Percentual de equipes da APS capacitadas em saúde mental.	Realizar capacitação de 100% das equipes da APS em identificação precoce e manejo do sofrimento mental, reforma psiquiátrica, luta antimanicomial e política de redução de danos, fortalecendo o cuidado em saúde mental na rede.	100%	Atenção Especializada Gestão

	Construir, equipar e manter em funcionamento o CAPS II no município até o final do ciclo de gestão, garantindo funcionamento integral e equipe multiprofissional completa conforme as normativas do Ministério da Saúde.	Número de CAPS II construídos, equipados e em funcionamento no município.	Construir, equipar e manter em funcionamento o CAPS II no município até o final do ciclo de gestão, assegurando estrutura adequada, equipe multiprofissional completa e atendimento integral conforme as normativas do Ministério da Saúde.	01	Gestão
Aprimorar e consolidar a Rede Alyne na Atenção Especializada, garantindo atendimento obstétrico e neonatal qualificado, humanizado e seguro, com enfoque na regionalização, na articulação dos pontos de	Garantir 100% de atendimento resolutivo às gestantes e recém-nascidos nas maternidades de referência, assegurando que essas unidades estejam integradas à Rede Alyne (Rede de Atenção Materna e Infantil).	Percentual de atendimento resolutivo às gestantes e recém-nascidos nas maternidades de referência integradas à Rede Alyne.	Garantir atendimento resolutivo a 100% das gestantes e recém-nascidos nas maternidades de referência, assegurando a integração com a Rede Alyne e a continuidade do cuidado materno-infantil.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Outros Parceiros
	Aprimorar os fluxos de referência e contrarreferência entre a Atenção Primária à Saúde (APS), a Atenção Especializada e os serviços de Urgência e	Número de fluxos de referência e contrarreferência revisados, pactuados e	Aprimorar os fluxos de referência e contrarreferência entre a APS, a Atenção Especializada e a Urgência e Emergência, fortalecendo a integração da rede e garantindo a continuidade do cuidado ao usuário.	01	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada

atenção e na redução da morbimortalidade materna e neonatal evitável.	Emergência, garantindo integração e continuidade do cuidado.	implementados.			
	Garantir que 100% dos serviços especializados obstétricos possuam protocolos assistenciais padronizados e implantados, garantindo qualidade, segurança e integralidade no cuidado materno-infantil.	Percentual de serviços especializados obstétricos com protocolos assistenciais padronizados e implantados.	Garantir que 100% dos serviços especializados obstétricos tenham protocolos assistenciais padronizados e implantados, assegurando a qualidade, a segurança e a integralidade do cuidado materno-infantil.	100%	Atenção Especializada Outros Parceiros
	Alcançar no mínimo uma capacitação anual para as equipes abordando as urgências obstétricas e neonatais.	Número de capacitações realizadas sobre urgências obstétricas e neonatais.	Realizar, no mínimo, uma capacitação anual para as equipes sobre urgências obstétricas e neonatais, visando qualificação profissional e melhoria da assistência.	01	Gestão Outros Parceiros

DIRETRIZ 3: Aprimorar a política de assistência farmacêutica, garantindo maior acesso à população e qualificando a gestão de medicamentos.					
OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
Expandir o acesso da população aos medicamentos essenciais no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando disponibilidade,	Estabelecer e atualizar anualmente a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais).	Número de atualizações da REMUME realizadas no ano.	Estabelecer e atualizar anualmente a REMUME, garantindo a seleção racional de medicamentos essenciais, o abastecimento regular da rede e o acesso da população aos tratamentos necessários.	01	Assistência Farmacêutica Gestão
	Garantir ≥ 95% de disponibilidade média dos medicamentos da RENAME/REMUME essenciais na APS.	Disponibilidade e de medicamentos essenciais.	Garantir disponibilidade média ≥ 95% dos medicamentos essenciais da RENAME/REMUME na APS, por meio do planejamento adequado, aquisição regular, controle de estoque e monitoramento contínuo do abastecimento.	95%	Assistência Farmacêutica Gestão

qualidade e uso racional.	Amortizar em 20% as perdas por vencimento ou má armazenagem.	Taxa de perda de medicamentos por vencimento/ avaria.	Reduzir em 20% as perdas de medicamentos por vencimento ou armazenamento inadequado, por meio do aprimoramento do controle de estoque, qualificação da logística farmacêutica e monitoramento contínuo das condições de armazenamento.	20%	Assistência Farmacêutica
Assegurar a qualificação dos processos de gestão, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos, garantindo eficiência, segurança e padronização das práticas.	Expandir em 5% ao ano a distribuição e dispensação de medicamentos básicos, essenciais e excepcionais conforme portarias ministeriais obedecendo a protocolos clínicos dos programas municipais através do acesso aos medicamentos de forma mais rápida e segura.	Percentual de ampliação da distribuição e dispensação de medicamentos para os estabelecimentos de saúde.	Ampliar em 5% ao ano a distribuição e dispensação de medicamentos básicos, essenciais e excepcionais, conforme portarias ministeriais e protocolos clínicos, garantindo acesso mais rápido, seguro e organizado aos usuários da rede municipal.	5%	Gestão
	Implementar a criação de Farmácias Vivas e Práticas Fitoterápicas como ações da assistência farmacêutica no município.	Percentual de implantação das Farmácias Vivas e Práticas Fitoterápicas.	Implantar Farmácias Vivas e práticas fitoterápicas na assistência farmacêutica municipal, promovendo o uso racional de plantas medicinais, capacitação das equipes, produção e dispensação segura, e integração às ações da APS.	30%	Assistência Farmacêutica Gestão

	Realizar pelos menos 01 (uma) campanha educativa sobre uso racional de medicamentos em todas as UBS.	Campanhas educativas realizadas.	Realizar, no mínimo, uma campanha educativa sobre o uso racional de medicamentos em todas as UBS, promovendo orientações à população, qualificação do uso seguro e correto de medicamentos e prevenção de riscos relacionados à automedicação.	01	Assistência Farmacêutica Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros
Aprimorar a estrutura física, tecnológica e os recursos humanos da Assistência Farmacêutica municipal, garantindo melhores condições para a gestão e oferta dos serviços.	Conservar em 100% o Qualificar SUS e sistema Hórus informatizado de controle de estoque em 100% da farmácia do município.	Percentual de sistema Hórus instalado com Manutenção ao Qualifica SUS.	Manter o Qualifar-SUS e o sistema Hórus implantados e operando em 100% das farmácias do município, garantindo o controle informatizado de estoque, a qualificação da assistência farmacêutica e a transparência na gestão dos medicamentos.	100%	Assistência Farmacêutica Gestão
	Melhorar e adequar a estrutura física da Farmácia Básica e da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), garantindo condições adequadas de armazenamento, atendimento e organização dos processos de trabalho.	Nº de ações de melhoria e adequação estrutural realizadas na Farmácia Básica e na CAF.	Melhorar e adequar a estrutura física da Farmácia Básica e da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), assegurando condições adequadas de armazenamento, organização dos processos de trabalho e qualificação do atendimento à população.	01	Gestão

<p>Assegurar o acesso oportuno e permanente da população aos medicamentos essenciais ofertados nos serviços de atenção especializada, garantindo equidade, qualidade e continuidade do cuidado.</p>	<p>Acompanhar e monitorar 100% das ações judiciais em saúde e o custo do cumprimento.</p>	<p>Percentual de ações judiciais em saúde monitoradas e acompanhadas.</p>	<p>Acompanhar e monitorar 100% das ações judiciais em saúde e seus respectivos custos, por meio de controle sistemático, análise de demandas e fortalecimento da gestão da judicialização.</p>	<p>100%</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>
--	---	---	--	-------------	--

DIRETRIZ 4: Assegurar a diminuição dos riscos e agravos à saúde da população por meio da implementação de ações estratégicas de promoção, proteção, prevenção e vigilância em saúde.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
<p>Melhorar e fortalecer os serviços de Vigilância em Saúde do município, integrando as ações epidemiológicas, sanitárias, ambientais e de</p>	<p>Adquirir 100% dos equipamentos e veículos planejados para fortalecer as ações das Vigilâncias em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador).</p>	<p>Percentual de aquisição de equipamentos e transporte destinados às Vigilâncias em Saúde.</p>	<p>Adquirir e disponibilizar 100% dos equipamentos e veículos previstos para fortalecimento das ações das Vigilâncias em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador).</p>	<p>100%</p>	<p>Vigilância em Saúde Gestão</p>
	<p>Aumentar em 75% a cobertura de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e/ou coleta de resíduos sólidos) até o final do ciclo de gestão.</p>	<p>Percentual de domicílios com acesso a serviços de saneamento básico.</p>	<p>Ampliar a cobertura de saneamento básico em 75%, por meio da expansão e melhoria dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos até o final do ciclo de gestão.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão Outros Parceiros</p>

saúde do trabalhador, com foco na prevenção, detecção precoce e controle dos agravos.	Implementar e/ou ampliar o sistema de abastecimento de água em 80% localidades ou comunidades do município até o final do ciclo de gestão.	Número de sistemas de abastecimento de água implantados e/ou ampliados.	Realizar diagnóstico das localidades sem abastecimento adequado de água, elaborar e executar projetos de ampliação e implantação dos sistemas, bem como firmar parcerias com órgãos estaduais e federais para captação de recursos. Também será necessário expandir as redes de distribuição e reservatórios, garantir a manutenção e melhoria dos sistemas já existentes e monitorar continuamente a cobertura e a qualidade do abastecimento nas comunidades, visando alcançar a meta estabelecida.	50%	Gestão Outros Parceiros
	Manter ativo 100% o consórcio intermunicipal para operação e gestão do Aterro Sanitário durante todo o ciclo de gestão.	Situação de manutenção do consórcio intermunicipal do Aterro Sanitário.	Garantir a manutenção e funcionamento contínuo do consórcio intermunicipal, assegurando a gestão e operação do Aterro Sanitário durante todo o ciclo de gestão, com apoio técnico, administrativo e financeiro.	100%	Gestão
	Desenvolver 100% dos planos de contingência para situações de emergência nos serviços de saúde do município até o final do ciclo de gestão, garantindo protocolos claros, fluxos de ação e treinamento das equipes.	Percentual de serviços de saúde com plano de contingência desenvolvido e atualizado.	Elaborar e implementar 100% dos planos de contingência para situações de emergência nos serviços de saúde do município, assegurando protocolos definidos, fluxos de ação estruturados e capacitação das equipes até o final do ciclo de gestão.	100%	Vigilância em Saúde

	Alcançar 100% dos indicadores das ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).	Percentual de indicadores do PQAVS com meta atingida.	Monitorar, qualificar e executar as ações de vigilância em saúde, garantindo o alcance de 100% dos indicadores pactuados no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).	100%	Vigilância em Saúde
Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária no município, assegurando a proteção da saúde da população por meio do controle sanitário de produtos, serviços, ambientes e processos, garantindo qualidade, segurança e conformidade	Atingir 85% das inspeções sanitárias programadas anualmente.	Percentual de estabelecimentos inspecionados em relação ao total cadastrado.	Realizar as inspeções sanitárias programadas, assegurando o alcance de 85% das metas anuais estabelecidas.	85%	Vigilância em Saúde Gestão
	Promover ao menos duas ações educativas anuais junto aos estabelecimentos e à comunidade.	Número de ações educativas em Vigilância Sanitária realizadas.	Realizar, no mínimo, duas ações educativas anuais voltadas aos estabelecimentos e à comunidade.	02	Assistência Farmacêutica Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros
	Atualizar 100% do cadastro municipal de estabelecimentos sujeitos à VISA.	Percentual de atualização do cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA.	Atualizar integralmente o cadastro municipal de todos os estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária (VISA).	100%	Vigilância em Saúde
	Formular, implementar e colocar em prática 100% do Código Sanitário Municipal até o final do ciclo de gestão, garantindo sua adequação à legislação	Percentual de execução do processo de formulação ou atualização do	Elaborar, implementar e aplicar integralmente o Código Sanitário Municipal, garantindo sua adequação à legislação vigente e às diretrizes da Vigilância Sanitária, com capacitação das equipes até o final do ciclo de gestão.	100%	Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros

com a legislação vigente.	sanitária vigente e às diretrizes da Vigilância Sanitária, com equipe treinada.	Código Sanitário Municipal.			
Intensificar as ações de Vigilância Ambiental em Saúde para identificar, monitorar e controlar fatores ambientais que interferem na saúde, contribuindo para prevenir agravos e promover a saúde da comunidade.	Atualizar 100% dos cadastros das áreas e pontos de monitoramento ambiental.	Percentual de áreas com risco ambiental mapeadas e acompanhadas.	Atualizar integralmente os cadastros das áreas e pontos de monitoramento ambiental, assegurando a regularização e qualificação das informações.	100%	Vigilância em Saúde
	Alcançar 85% do monitoramento da qualidade da água para consumo humano, nos parâmetros básicos de turbidez, coliformes totais e cloro residual livre, conforme cronograma anual.	Percentual de pontos de coleta de água monitorados conforme cronograma.	Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano, assegurando o alcance de 85% das análises dos parâmetros básicos (turbidez, coliformes totais e cloro residual livre), conforme cronograma anual estabelecido.	85%	Vigilância em Saúde Gestão
	Garantir investigação de 100% dos eventos ambientais de interesse à saúde notificados.	Percentual de investigações de eventos ambientais concluídas.	Garantir a investigação de 100% dos eventos ambientais de interesse à saúde notificados, assegurando análise oportuna e adoção das medidas cabíveis.	100%	Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros
	Desenvolver pelo menos 01 (uma) ação educativa anual sobre riscos ambientais e saúde.	Número de ações educativas em vigilância ambiental realizadas.	Realizar, no mínimo, uma ação educativa anual sobre riscos ambientais e sua relação com a saúde da população.	01	Assistência Farmacêutica Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros

	Construir e executar 100% do Plano Municipal de Enfrentamento das Arboviroses anualmente, garantindo sua atualização anual e cumprimento das ações previstas.	Percentual de construção e execução do Plano Municipal de Enfrentamento das Arboviroses.	Elaborar, atualizar e executar integralmente o Plano Municipal de Enfrentamento das Arboviroses anualmente, assegurando o cumprimento de 100% das ações previstas.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Averiguar 100% das notificações de triatomíneos e manter os domicílios sem infestação intradomiciliar.	Percentual de notificações de triatomíneos investigadas.	Verificar 100% das notificações de triatomíneos, realizando ações de controle vetorial e monitoramento para manutenção dos domicílios livres de infestação intradomiciliar.	100%	Vigilância em Saúde
	Conseguir pelo menos 80% de cobertura vacinal de cães e gatos na campanha anual de vacinação antirrábica.	Percentual de cobertura vacinal da campanha antirrábica de cães e gatos.	Planejar e executar a campanha de vacinação antirrábica, com mobilização das equipes de saúde e agentes de endemias, definição de pontos estratégicos de vacinação, busca ativa de cães e gatos, ampla divulgação junto à população e monitoramento da cobertura vacinal, garantindo o alcance mínimo de 80%.	80%	Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros

Fortalecer as atividades de vigilância, prevenção e controle das zoonoses e outros agravos provocados por animais , promovendo a proteção da saúde da população e garantindo condições adequadas de bem-estar animal no território municipal.	Fortalecer a Política Municipal da Causa Animal, elaborando um programa municipal de controle populacional e bem estar animal.	Número de ações implantadas para a implementação e fortalecimento da Política Municipal da Causa Animal.	Elaborar e implementar o Programa Municipal de Controle Populacional e Bem-Estar Animal, com ações de castração, vacinação, educação em saúde, controle de zoonoses e fortalecimento da política municipal da causa animal.	1	Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros
	Implantar coletores para coleta seletiva em 100% das áreas do município, acompanhada de ações de educação popular voltadas à conscientização ambiental.	Percentual de áreas do município cobertas por coletores de coleta seletiva implantados e acompanhadas por ações de educação popular.	Implantar coletores de coleta seletiva em 100% das áreas do município, aliados a ações de educação ambiental e conscientização da população para o correto manejo dos resíduos sólidos.	50%	Gestão
	Reativar e garantir o funcionamento regular do Matadouro Público Municipal, assegurando condições sanitárias adequadas e conformidade com a legislação vigente.	Situação de funcionamento do Matadouro Público Municipal.	Reativar e manter o funcionamento regular do Matadouro Público Municipal, garantindo adequação às normas sanitárias vigentes e condições higiênico-sanitárias adequadas.	00 META NÃO PACTUADA PARA O ANO	Gestão

	Adquirir um Castra móvel totalmente equipado para ampliar as ações de controle populacional de animais e fortalecer as atividades de vigilância e bem-estar animal no município.	Situação de aquisição do Castra móvel.	Adquirir e disponibilizar um castra móvel equipado para ampliar as ações de controle populacional de animais, fortalecendo a vigilância e o bem-estar animal no município.	00 META NÃO PACTUADA PARA O ANO	Gestão Outros Parceiros
Intensificar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador para promover, proteger e recuperar a saúde dos trabalhadores, atuando sobre os fatores presentes nos ambientes e processos de trabalho.	Ampliar para 100% o registro, notificação e investigação dos agravos relacionados ao trabalho.	Percentual de agravos relacionados ao trabalho notificados e investigados.	Ampliar e garantir o registro, notificação e investigação de 100% dos agravos relacionados ao trabalho, assegurando a qualificação das informações e o monitoramento adequado dos casos.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Investigar 100% dos óbitos ocorridos por acidentes de trabalho.	Percentual de óbitos por acidentes de trabalho investigados.	Garantir a investigação de 100% dos óbitos decorrentes de acidentes de trabalho, assegurando análise oportuna e qualificada dos casos.	100%	Vigilância em Saúde
	Promover 100% ações intersetoriais de prevenção e promoção da saúde do trabalhador.	Percentual de implantação das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador previstas.	Realizar ações intersetoriais de prevenção e promoção da saúde do trabalhador, garantindo a execução de 100% das ações planejadas.	100%	Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros

	Desenvolver no mínimo 01 (uma) ação educativa e de capacitação para profissionais de saúde e trabalhadores.	Número de ações educativas em saúde do trabalhador realizadas.	Realizar, no mínimo, uma ação anual de educação e capacitação voltada para profissionais de saúde e trabalhadores, abordando temas relacionados à saúde do trabalhador.	01	Assistência Farmacêutica Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros
	Criar e colocar em funcionamento 01 (um) Núcleo de Saúde do Trabalhador destinado aos profissionais de saúde do município, garantindo atendimento contínuo aos servidores que necessitem de acompanhamento, orientação ou intervenções em saúde.	Situação de implantação e funcionamento do Núcleo de Saúde do Trabalhador.	Criar e implantar 01 (um) Núcleo de Saúde do Trabalhador, garantindo seu funcionamento para atendimento contínuo aos profissionais de saúde do município, com ações de acompanhamento, orientação e cuidado aos servidores.	00 META NÃO PACTUADA PARA O ANO	Gestão Outros Parceiros
	Implantar um Centro de Reabilitação voltado aos trabalhadores, equipado e estruturado com equipe exclusiva e multidisciplinar, garantindo atendimento contínuo para prevenção, recuperação e reabilitação funcional.	Situação de implantação e funcionamento do Centro de Reabilitação.	Implantar um Centro de Reabilitação para trabalhadores, estruturado com equipe multiprofissional e equipamentos adequados, assegurando atendimento contínuo voltado à prevenção, recuperação e reabilitação funcional.	01	Gestão

	Garantir, anualmente, o fornecimento de 100% dos equipamentos de proteção, uniformes e fardamentos necessários aos profissionais, assegurando condições adequadas de trabalho e segurança.	Percentual de profissionais que receberam todos os equipamentos e fardamentos previstos para o ano.	Realizar planejamento anual das necessidades, identificar e dimensionar os materiais e equipamentos de proteção, promover processos de aquisição e distribuição regular dos itens, além de monitorar o uso adequado pelos profissionais e garantir reposição sempre que necessário, assegurando condições seguras de trabalho.	100%	Gestão
	Garantir a aquisição e disponibilização de transporte para os profissionais que residem fora do município, bem como assegurar a oferta de vale-alimentação a todos os trabalhadores elegíveis.	Percentual de profissionais que residem fora do município e que têm acesso ao transporte e vale alimentação disponibilizado.	Realizar o planejamento e a aquisição de transporte para os profissionais que residem fora do município, além de garantir a concessão regular de vale-alimentação aos trabalhadores elegíveis, assegurando condições adequadas de deslocamento e suporte nutricional.	100%	Gestão
	Garantir 100% dos serviços de saúde notificando no SINAN dentro do prazo estabelecido.	Percentual de unidades notificantes ativas no SINAN.	Garantir que 100% dos serviços de saúde realizem a notificação oportuna dos agravos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), dentro dos prazos estabelecidos.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

<p>Reforçar as ações de vigilância epidemiológica, ampliando a capacidade do município de detectar, monitorar e controlar precocemente doenças e agravos de notificação compulsória, contribuindo para a prevenção de surtos e a proteção da saúde pública.</p>	<p>Investigar em 80% os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), em até 60 dias a partir da data de notificação.</p>	<p>Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata investigados oportunamente (até 60 dias).</p>	<p>Garantir a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) em até 60 dias após a notificação, assegurando análise oportuna e qualificada dos casos.</p>	<p>80%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Realizar 01 (uma) capacitação anual das equipes de vigilância, APS e demais serviços da rede de saúde, sobre notificação e investigação.</p>	<p>Número de capacitações realizadas sobre notificação e investigação de doenças e agravos.</p>	<p>Realizar, anualmente, uma capacitação voltada às equipes da vigilância em saúde, APS e demais serviços da rede, abordando notificação e investigação de agravos.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Investigar 100% dos óbitos por arboviroses.</p>	<p>Percentual de óbitos por arboviroses investigados.</p>	<p>Garantir a investigação de 100% dos óbitos por arboviroses, assegurando análise oportuna e qualificada dos casos.</p>	<p>100%</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>
	<p>Aumentar em 2% ao ano a taxa de detecção hanseníase na população geral.</p>	<p>Taxa de detecção geral de casos novos de hanseníase.</p>	<p>Aumentar em 2% ao ano a taxa de detecção de hanseníase na população geral, por meio do fortalecimento das ações de vigilância, busca ativa e diagnóstico precoce.</p>	<p>2%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Ampliar para 65% o grau de incapacidade física da hanseníase avaliado na cura.</p>	<p>Percentual de casos novos de hanseníase com avaliação do grau de incapacidade física no momento da cura.</p>	<p>Ampliar para 65% a avaliação do grau de incapacidade física dos casos de hanseníase no momento da alta por cura, fortalecendo o acompanhamento e a avaliação dos pacientes.</p>	<p>50%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>

	Aumentar para 75% a cura dos casos novos por tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Aumentar para 75% a taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, por meio do diagnóstico precoce, acompanhamento regular e adesão ao tratamento.	55%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Manter em 70% o número de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Manter em 70% a proporção de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, fortalecendo a busca ativa e o acompanhamento dos contatos.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Investigar 100% os casos de sífilis congênita em relação ao número total de gestantes.	Percentual de casos de sífilis congênita por 100 gestantes.	Garantir a investigação de 100% dos casos de sífilis congênita, assegurando análise completa em relação às gestantes envolvidas e qualificação das informações.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Manter zero caso de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em crianças menores de 5 anos.	Manter a ausência de casos de AIDS em menores de 5 anos, por meio do fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno.	0	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

	Ampliar em 40% o diagnóstico das hepatites virais.	Percentual de aumento no número de diagnósticos de hepatites virais.	Ampliar em 40% o diagnóstico das hepatites virais, por meio do fortalecimento das ações de testagem, busca ativa e ampliação do acesso ao diagnóstico precoce.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Aumentar em 2,5% ao ano o número de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada registradas nos sistemas oficiais de vigilância, fortalecendo a identificação precoce, a notificação oportuna e o acompanhamento dos casos.	Percentual de variação anual das notificações de violência interpessoal ou autoprovocada.	Realizar capacitações periódicas das equipes de saúde para identificação e notificação de violências, fortalecer a articulação entre APS, vigilância e rede intersetorial, promover sensibilização dos profissionais, qualificar o preenchimento das fichas de notificação e incentivar a busca ativa e o registro oportuno dos casos nos sistemas oficiais.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Atingir 96% dos óbitos não fetais informados no SIM com causa Básica definida.	Percentual de óbitos não-fetais com causa básica definida no SIM.	Garantir a qualificação das informações do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), assegurando a investigação e análise adequada dos óbitos não fetais para atingir 96% com causa básica definida.	96%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	Percentual de óbitos maternos investigados.	Garantir a investigação de 100% dos óbitos maternos, assegurando análise oportuna, qualificada e com definição das causas e fatores associados.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

	Investigar 90% dos óbitos infantis e fetais.	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.	Realizar investigação oportuna dos óbitos infantis e fetais, com atuação das equipes de vigilância, qualificação das informações nos sistemas oficiais, articulação com a rede de atenção à saúde e análise dos fatores de risco, visando identificar causas e subsidiar ações de prevenção.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Realizar a investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF), com atuação da vigilância em saúde, assegurando a análise oportuna dos casos, qualificação das informações e identificação de causas e fatores associados para subsidiar ações de prevenção.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Desenvolver 100% ações do Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	Percentual de ações do Plano de Contingência para Enfrentamento da COVID-19 executadas.	Executar integralmente as ações previstas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus, assegurando monitoramento, prevenção e resposta oportuna às situações de risco.	100%	Assistência Farmacêutica Alimentação e Nutrição Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros
	Manter 100% das unidades de saúde do município com oferta regular e disponível de testes rápidos (TR) para DST/AIDS, Hepatites Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez durante todo o ciclo de gestão.	Percentual de unidades de saúde com oferta regular de testes rápidos (TR).	Realizar planejamento e aquisição contínua de testes rápidos, garantir distribuição regular às unidades de saúde, capacitar as equipes para realização dos testes, monitorar o abastecimento e o uso adequado, além de acompanhar periodicamente a oferta para assegurar disponibilidade em toda a rede durante o ciclo de gestão.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

<p>Aprimorar e manter altas as coberturas vacinais no município, assegurando a imunização oportuna da população e prevenindo a ocorrência de doenças imunopreveníveis</p>	<p>Alcançar 95% de cobertura vacinal para as vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano.</p>	<p>Cobertura vacinal em menores de 1 ano.</p>	<p>Fortalecer as ações de vacinação na Atenção Primária, com busca ativa de crianças menores de 1 ano, atualização da caderneta vacinal, ampliação da oferta de imunizantes, realização de campanhas educativas e monitoramento sistemático das coberturas vacinais, visando atingir 95% de cobertura do calendário básico.</p>	<p>95%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Manter 100% das salas de vacina ativas, equipadas e com equipe capacitada.</p>	<p>Percentual de salas de vacina ativas.</p>	<p>Garantir o funcionamento contínuo de 100% das salas de vacina, com estrutura adequada, equipamentos em pleno uso, abastecimento regular de imunobiológicos e equipes de saúde capacitadas.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Garantir 100% do registro das doses aplicadas no SI-PNI.</p>	<p>Percentual de doses registradas no SI-PNI.</p>	<p>Garantir o registro oportuno de 100% das doses de vacinas aplicadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), por meio da qualificação das equipes e monitoramento contínuo dos dados.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Realizar pelo menos 02 (duas) campanhas anuais de vacinação (como Influenza e Multivacinação).</p>	<p>Número de campanhas de vacinação realizadas.</p>	<p>Realizar, no mínimo, duas campanhas anuais de vacinação, como Influenza e Multivacinação, com ampla mobilização da população, divulgação e fortalecimento das estratégias de imunização.</p>	<p>2</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Incentivar a ampliação de 20% da cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.</p>	<p>Percentual de cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.</p>	<p>Ampliar em 20% a cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, por meio do fortalecimento das ações de acompanhamento nutricional, busca ativa das crianças elegíveis e qualificação do registro e monitoramento das doses aplicadas.</p>	<p>5%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde Alimentação e Nutrição</p>

DIRETRIZ 5: Aprimorar e inovar os processos de governança e gestão estratégica na saúde, promovendo a participação social e o controle social efetivo.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMDA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
Aprimorar a capacidade de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão em saúde , fortalecendo a tomada de decisões e a	Implementar e/ou atualizar 01 (um) sistema ou painel de monitoramento de indicadores até o final do ciclo de gestão.	Implantação de sistema ou painel de monitoramento de indicadores da gestão em saúde.	Implantar e/ou atualizar um sistema ou painel de monitoramento de indicadores, garantindo a consolidação de dados, acompanhamento em tempo real e apoio à tomada de decisão na gestão da saúde.	01	Gestão
	Elaborar e monitorar 100% dos instrumentos de planejamento do SUS anualmente (PMS, PAS/RQDA e RAG).	Número de instrumentos de planejamentos elaborados e apresentados.	Elaborar e monitorar anualmente 100% dos instrumentos de planejamento do SUS (PMS, PAS/RQDA e RAG), garantindo o acompanhamento sistemático das ações, avaliação dos resultados e apoio à gestão em saúde.	100%	Gestão

efetividade das ações.	Apresentar prestação de conta através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – (RDQA) e Anual (RAG), com os resultados da execução da PAS, aos órgãos competentes nos prazos estabelecidos.	Percentual de prestações de contas (RDQA e RAG) apresentadas dentro do prazo legal.	Apresentar o RDQA e o RAG nos prazos estabelecidos, garantindo a prestação de contas da execução da PAS aos órgãos competentes, com transparência e análise dos resultados alcançados.	04	Gestão
	Monitorar anualmente a execução de 100% das pactuações, metas, indicadores e programas pactuados.	Percentual de metas e programas monitoradas.	Monitorar anualmente 100% das pactuações, metas, indicadores e programas pactuados, garantindo o acompanhamento sistemático da execução, análise de resultados e adoção de medidas corretivas quando necessário.	100%	Gestão
	Garantir, de forma contínua, o funcionamento e atualização de 100% dos sistemas de informação em saúde utilizados pelo município (e-SUS, sistemas complementares) e assegurar a manutenção	Percentual de sistemas de informação em saúde e assessorias técnicas mantidos em funcionamento no município.	Garantir o funcionamento e atualização contínua de 100% dos sistemas de informação em saúde (e-SUS e sistemas complementares), assegurando suporte técnico, qualificação dos registros e manutenção das assessorias necessárias ao município.	100%	Gestão

	das assessorias técnicas necessárias no município.				
Qualificar a administração dos recursos financeiros da Secretária municipal de saúde, assegurando processos mais ágeis, eficientes e alinhados às necessidades dos serviços de saúde.	Dar cumprimento 100% das ações orçamentárias planejadas.	Percentual de ações orçamentárias planejadas.	Garantir o cumprimento de 100% das ações orçamentárias planejadas, por meio do acompanhamento da execução financeira, monitoramento das despesas e alinhamento com o planejamento da gestão em saúde.	100%	Gestão
	Estabelecer banco de projetos para captação de recursos financeiros e emendas parlamentares.	Número de banco de projetos para captação de recursos financeiros e emendas parlamentares instituídos.	Implantar um banco de projetos para organização e captação de recursos financeiros e emendas parlamentares, fortalecendo o planejamento, a elaboração de propostas e a busca de financiamento para ações de saúde.	01	Gestão
	Realizar a reprogramação, transposição ou transferência de 100% dos recursos financeiros necessários, observando as normas estabelecidas pela legislação federal, a fim de garantir a execução adequada das ações e serviços de saúde.	Percentual de recursos financeiros reprogramados (transpostos/transferidos) conforme a legislação vigente.	Realizar a reprogramação, transposição ou transferência de 100% dos recursos financeiros necessários, conforme a legislação vigente, garantindo a adequada execução das ações e serviços de saúde.	100%	Gestão

	Garantir que 100% dos profissionais de enfermagem recebam mensalmente o complemento do Piso Nacional da Enfermagem, conforme os valores repassados pelo Ministério da Saúde.	Percentual de profissionais de enfermagem que receberam o complemento do piso conforme repasse federal.	Garantir o pagamento mensal do complemento do Piso Nacional da Enfermagem a 100% dos profissionais de enfermagem, conforme os repasses do Ministério da Saúde e a legislação vigente.	100%	Gestão
Fortalecer a governança do SUS e melhorar a gestão estratégica no município, com mais inovação, transparência e participação social .	Habilitar 100% dos gestores, conselheiros de saúde e lideranças sociais em governança, participação social, transparência e controle social até o final da gestão.	Percentual de lideranças, gestores e conselheiros capacitados.	Realizar a capacitação de 100% dos gestores, conselheiros de saúde e lideranças sociais em governança, participação social, transparência e controle social, fortalecendo a gestão democrática e o controle social no SUS.	100%	Gestão Controle Social
	Inserir e/ou atualizar um mecanismo digital de transparência e monitoramento da gestão em saúde (painel, site da prefeitura sistema, portal).	Implantação/ atualização de mecanismo digital de transparência.	Implantar e/ou atualizar um mecanismo digital de transparência e monitoramento da gestão em saúde, como painel, sistema ou portal, garantindo acesso público às informações, acompanhamento de indicadores e fortalecimento da transparência na gestão do SUS.	01	Gestão
	Consolidar 100% mecanismo de escuta e participação social (ouvidoria ativa, audiências, consultas públicas, rodas de conversa) com registro anual das ações.	Número de ações de participação e escuta social realizadas.	Consolidar 100% dos mecanismos de escuta e participação social, como ouvidoria ativa, audiências, consultas públicas e rodas de conversa, garantindo registro anual das ações e fortalecimento do controle social no SUS.	100%	Gestão

	Implantar a ouvidoria da SMS.	Número de ouvidoria implantadas.	Implantar a Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo canal de escuta qualificado à população, registro e encaminhamento das demandas, e fortalecimento da transparência e do controle social no SUS.	01	Gestão
	Implantar um auditório municipal devidamente equipado e climatizado para o desenvolvimento de reuniões, eventos, capacitações, entre outros.	Número de auditório municipal em funcionamento.	Implantar um auditório municipal equipado e climatizado, destinado à realização de reuniões, eventos, capacitações e atividades institucionais, fortalecendo a estrutura de apoio à gestão e à formação em saúde	00 META NÃO APACTUADA PARA O ANO	Gestão
Impulsionar a transformação digital no âmbito da gestão pública municipal, fortalecendo a eficiência administrativa, a transparência	Desenvolver 100% do plano municipal de saúde digital com investimentos em infraestrutura tecnológica, prontuários especializados, aplicativos, inteligência artificial, entre outras ferramentas, além do letramento digital de todos os cidadãos.	Percentual de cumprimento do Plano Municipal de saúde digital.	Desenvolver o Plano Municipal de Saúde Digital, com investimentos em infraestrutura tecnológica, prontuário eletrônico, sistemas e aplicativos, uso de ferramentas de inovação e inteligência digital, além da promoção do letramento digital dos profissionais e da população.	50%	Gestão

<p>das ações governamentais, a adoção de tecnologias inovadoras e a ampliação do acesso da população aos serviços digitais, especialmente na saúde e nos setores prioritários do município.</p>	<p>Ampliar em 100% a rede de serviços em Telessaúde da SMS.</p>	<p>Percentual de serviços da rede de serviços da SMS integradas à Telessaúde.</p>	<p>Ampliar em 100% a rede de serviços de Telessaúde da Secretaria Municipal de Saúde, fortalecendo a oferta de teleconsultas, teleorientação e apoio diagnóstico, com expansão da infraestrutura tecnológica e capacitação das equipes.</p>	<p>25%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Operacionalizar o Prontuário único informatizado em 100% da rede municipal, garantindo a integração entre os serviços de saúde, continuidade do cuidado, acesso rápido às informações, maior eficiência e segurança no atendimento dos usuários do SUS.</p>	<p>Percentual de serviços de saúde com prontuário único informatizado implantado e em funcionamento.</p>	<p>Operacionalizar o prontuário único informatizado da rede municipal de saúde, assegurando a integração dos serviços, a continuidade do cuidado, o acesso rápido às informações e a segurança dos dados dos usuários do SUS.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão</p>

	Garantir que 100% das unidades e setores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) estejam equipados com infraestrutura tecnológica adequada (computadores, impressoras, tablets, servidores, rede de internet, totens e demais dispositivos) até o final do ciclo de gestão, assegurando condições para a plena implantação dos sistemas digitais de saúde e integração das informações.	Percentual de unidades e setores da SMS equipados com infraestrutura tecnológica compatível com a transformação digital.	Garantir que as unidades e setores da Secretaria Municipal de Saúde estejam equipados com infraestrutura tecnológica adequada, assegurando suporte aos sistemas digitais de saúde, integração das informações e melhoria da gestão e do atendimento ao usuário.	50%	Gestão
Garantir a efetividade, o funcionamento regular e o aprimoramento das instâncias de participação e controle social , fortalecendo seu	Garantir 100% da manutenção e funcionamento regular do Conselho Municipal de Saúde (CMS), assegurando infraestrutura, suporte administrativo e condições adequadas para a realização das atividades previstas.	Percentual de ações de manutenção e suporte realizadas para o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Garantir o funcionamento contínuo do Conselho Municipal de Saúde (CMS), assegurando suporte administrativo, infraestrutura adequada, recursos materiais e tecnológicos, além de apoio às reuniões, registros e deliberações, promovendo condições para o pleno exercício de suas atividades e do controle social no SUS.	100%	Gestão

papel no processo de gestão do SUS.	Realizar 100% das Conferências de Saúde previstas para o período, de acordo com as determinações e orientações dos Conselhos Estadual e Nacional de Saúde.	Percentual de Conferências de Saúde realizadas conforme as diretrizes estabelecidas.	Garantir a realização de 100% das Conferências de Saúde previstas no período, em conformidade com as diretrizes dos Conselhos Estadual e Nacional de Saúde, assegurando ampla participação social, organização adequada e cumprimento dos prazos estabelecidos.	100%	Gestão Controle Social
	Implantar 01 (um) canal institucional de comunicação do Conselho e Secretaria Municipal de Saúde (CMS/SMS), destinado à divulgação das ações, deliberações e atividades do controle social no SUS e da gestão para a população.	Número de canais institucionais de informação do CMS e SMS criados e ativos.	Implantar e manter canal institucional de comunicação do CMS/SMS para divulgação das ações, deliberações e atividades do controle social e da gestão em saúde, garantindo transparência e acesso da população às informações do SUS.	01	Gestão Controle Social

DIRETRIZ 6: Descentralizar e qualificar os processos de regulação da atenção, garantindo controle, avaliação e auditoria eficientes da gestão e dos serviços de saúde.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUFUNÇÃO)
Aprimorar a regulação das referências e assegurar o deslocamento e o apoio financeiro aos usuários inseridos no Tratamento Fora de Domicílio (TFD) , garantindo acesso	Garantir 100% das solicitações de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio -TFD.	Percentual de usuários cadastrados que tiveram acesso ao TFD.	Garantir o atendimento de 100% das solicitações de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio (TFD), assegurando análise, encaminhamento e resposta de forma ágil, humanizada e conforme a legislação vigente.	100%	Gestão
	Manter casas de apoio a pacientes em acompanhamento nos serviços de referência em Campina Grande e João Pessoa.	Número de casas de apoio implantadas para pacientes em acompanhamento em serviços de referência.	Manter o funcionamento das casas de apoio destinadas a pacientes em acompanhamento nos serviços de referência em Campina Grande e João Pessoa, assegurando acolhimento, hospedagem e suporte adequado aos usuários do SUS e seus acompanhantes.	02	Gestão

oportuno, seguro e humanizado aos serviços de saúde não disponíveis no município.					
Reforçar a regulação da atenção, o controle, a avaliação e a auditoria dos serviços de saúde, descentralizam do ações e promovendo uma gestão mais eficiente, transparente e orientada à equidade e à	Elaborar e implementar protocolos assistenciais regulatórios em 100% das linhas de cuidado prioritárias com sistema informatizado.	Percentual de protocolos operacionais implantados.	Elaborar e implementar protocolos assistenciais regulatórios em 100% das linhas de cuidado prioritárias, com apoio de sistema informatizado, visando qualificação do fluxo assistencial, organização da rede e melhoria do acesso aos serviços de saúde.	100%	Gestão
	Ampliar a capacidade de análise, monitoramento e auditoria dos serviços de saúde através do acompanhamento das atividades de visitas técnicas, verificando condições físicas, funcionais dos estabelecimentos municipais.	Percentual de solicitações registradas no sistema de regulação.	Ampliar a capacidade de análise, monitoramento e auditoria dos serviços de saúde, por meio de visitas técnicas regulares aos estabelecimentos municipais, avaliando suas condições físicas e funcionais, visando qualificação e melhoria contínua da assistência.	100%	Gestão
	Atualizar mensalmente 100% o SCNES dos	Percentual de atualizações mensais	Atualizar mensalmente 100% o SCNES dos estabelecimentos de saúde sob gestão municipal, garantindo a consistência dos dados cadastrais e o	100%	Gestão

qualidade da assistência.	estabelecimentos de saúde sob gerência municipal.	realizadas no SCNES dos estabelecimentos sob gestão municipal.	adequado funcionamento dos serviços no sistema de informação em saúde.		
	Manter 100% a oferta, descentralização, agilidade e garantia das marcações de consultas / Exames através da PAES – Programação da Atenção Especializada em Saúde, realizando reprogramação quando necessário.	Percentual de solicitações de consultas e exames reguladas via PAES.	Manter a oferta, descentralização e agilidade na marcação de consultas e exames por meio da PAES – Programação da Atenção Especializada em Saúde, assegurando o acesso dos usuários e realizando reprogramações quando necessário para garantir a continuidade do atendimento.	100%	Gestão Atenção Especializada
	Garantir regulação de 100% dos serviços estaduais ofertados a nível ambulatorial e hospitalar, mantendo fluxos e protocolos de atendimentos.	Percentual de serviços estaduais ambulatoriais e hospitalares regulados pelo município.	Garantir a regulação de 100% dos serviços estaduais de nível ambulatorial e hospitalar, assegurando a aplicação de fluxos e protocolos assistenciais, com organização do acesso e qualificação do atendimento aos usuários do SUS.	100%	Gestão

	Ampliar para 100% a produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gestão municipal.	Percentual de produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.	Ampliar para 100% a produção ambulatorial processada e aprovada dos estabelecimentos sob gestão municipal, garantindo o adequado registro, processamento e validação das informações em saúde.	100%	Gestão
--	--	--	--	------	--------

DIRETRIZ 7: Fortalecer políticas de trabalho e educação em saúde, garantindo formação adequada, aprimoramento técnico e valorização dos profissionais.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
<p>Aprimorar a política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, promovendo a qualificação profissional, a valorização dos</p>	<p>Implementar um Plano de ações e atividades educativas, oferecendo cursos, fóruns, seminários, capacitações, entre outros periodicamente aos trabalhadores dos serviços de saúde</p> <p>Destacando a capacitação para os Agentes de Endemias e saúde, através de Programa Saúde com Agente.</p>	<p>Percentual de profissionais capacitados em ações de educação permanente.</p>	<p>Implementar um plano de ações educativas e de capacitação contínua para os trabalhadores da saúde, incluindo cursos, fóruns, seminários e treinamentos periódicos, com destaque para a qualificação dos Agentes de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde por meio do Programa Saúde com Agente.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>

trabalhadores e a melhoria das condições de trabalho no âmbito municipal.	Realizar ações de valorização e reconhecimento dos trabalhadores do SUS.	Nº de ações de valorização e reconhecimento realizadas.	Realizar ações de valorização e reconhecimento dos trabalhadores do SUS, promovendo iniciativas de incentivo, integração, bem-estar e fortalecimento do vínculo profissional com a rede de saúde.	100%	Gestão
	Praticar ações de promoção da saúde mental e bem-estar para trabalhadores da saúde no município.	Número de ações de saúde mental realizadas para trabalhadores da saúde.	Promover ações de saúde mental e bem-estar para os trabalhadores da saúde do município, visando a melhoria da qualidade de vida, prevenção do adoecimento e valorização dos profissionais do SUS.	4	Gestão
	Modernizar e reestruturar o organograma da SMS.	Número de organograma da SMS reestruturado.	Modernizar e reestruturar o organograma da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), visando aprimorar a organização administrativa, a eficiência dos processos e a integração dos serviços de saúde.	01	Gestão
	Atualizar e implementar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, visando valorização, qualificação e fixação dos profissionais no serviço público.	Número de planos atualizados e implementado no município.	Atualizar e implementar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, promovendo valorização, qualificação e fixação dos profissionais no serviço público.	01	Gestão
	Realizar concurso público para ampliação do quadro de profissionais de saúde do município, reduzindo a	Número de concursos públicos realizados para	Realizar concurso público para ampliação do quadro de profissionais de saúde do município, visando reduzir a rotatividade e assegurar a cobertura adequada dos serviços, até o final do ciclo de gestão.	01	Gestão

	rotatividade e garantindo cobertura adequada dos serviços, até o final do ciclo de gestão.	profissionais de saúde.			
Assegurar 100% das parcerias com instituições de ensino superior públicas e privadas, mantendo os Programas de Residência Médica, Mais Médicos, equipes multiprofissionais e outros projetos e	Apoiar 100% os estágios curriculares, com ênfase na ampliação das especialidades no SUS.	Percentual de estágios curriculares apoiados com ampliação das especialidades no SUS.	Apoiar 100% os estágios curriculares no âmbito da rede municipal de saúde, com ênfase na ampliação das especialidades no SUS, fortalecendo a integração ensino-serviço.	100%	Gestão
	Garantir o apoio e a consolidação de 100% dos Programas de Residência Médica e de outros programas de formação profissional, como o Mais Médicos, assegurando sua continuidade, funcionamento adequado e qualidade no município.	Percentual de programas de Residência Médica, Mais Médicos e outros programas de formação profissional consolidados e funcionando no município.	Garantir o apoio e a consolidação de 100% dos Programas de Residência Médica e demais programas de formação profissional, como o Mais Médicos, assegurando sua continuidade, funcionamento adequado e qualificação dos profissionais no município.	100%	Gestão

<p>programas de formação e capacitação na saúde.</p>	<p>Desenvolver 100% projetos e/ou programas em parcerias com outros setores e secretarias do município, Ministério da Saúde e Universidades Públicas e Privadas.</p>	<p>Desenvolver e implementar projetos e/ou programas intersetoriais em parceria com outras secretarias municipais até o final da vigência do plano.</p>	<p>Desenvolver 100% dos projetos e/ou programas em parceria com outros setores e secretarias do município, Ministério da Saúde e universidades públicas e privadas, fortalecendo a integração intersetorial e a cooperação institucional.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão Outros Parceiros</p>
--	--	---	---	-------------	------------------------------------

7. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O monitoramento e a avaliação da **Programação Anual de Saúde (PAS) 2026** têm papel fundamental na gestão da saúde municipal, permitindo acompanhar a execução das ações planejadas, mensurar resultados e garantir que os recursos públicos sejam aplicados de forma eficiente e transparente.

O acompanhamento envolve a coleta sistemática de dados sobre a cobertura de serviços, produção de atendimentos, indicadores de saúde e desempenho das unidades, permitindo identificar avanços e lacunas no atendimento à população. A análise periódica desses dados possibilita confrontar metas planejadas com os resultados alcançados, oferecendo subsídios para ajustes estratégicos e melhoria contínua das ações de saúde.

Além disso, são produzidos relatórios periódicos destinados à gestão municipal, ao Conselho Municipal de Saúde e demais órgãos de controle social, promovendo transparência, participação social e fortalecimento do controle social das políticas públicas. O processo também inclui a revisão e atualização das estratégias, sempre que necessário, para melhor atender às necessidades da população e garantir a qualidade, equidade e efetividade dos serviços de saúde. Dessa forma, a avaliação e o monitoramento da PAS consolidam o compromisso do município de Cacimba de Areia com uma gestão de saúde eficiente, baseada em evidências, transparente e centrada na melhoria contínua do atendimento à população

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Programação Anual de Saúde (PAS) 2026** reafirma o compromisso do município de Cacimba de Areia com a promoção, proteção e recuperação da saúde de toda a população, de forma universal, equitativa e eficiente. Este planejamento reflete o esforço conjunto entre gestores, profissionais de saúde, conselhos e a sociedade civil, garantindo que as ações sejam pautadas em dados, necessidades locais e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A PAS 2026 orienta a execução das políticas de saúde, fortalece a atenção básica, amplia o acesso aos serviços e promove a melhoria contínua da qualidade do atendimento. Além disso, estabelece mecanismos de monitoramento e avaliação que asseguram transparência, controle social e efetividade das ações.

Por fim, este documento representa um instrumento estratégico de gestão, comprometido com resultados concretos e sustentáveis, reforçando o objetivo de oferecer à população de Cacimba de Areia uma saúde pública de qualidade, segura e alinhada às necessidades reais da comunidade.